

Graves ocorrências em São João da Boa Vista

Populares invadem e incendiam a sede e a usina da Companhia Sãojoanense de Eletricidade — Conflagrada a cidade — Guarnições de bombeiros e fortes contingentes policiais demandam o local, partidos desta capital e de cidades vizinhas — Versão do DOPS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 20 (Pelo Telefone) — Esta cidade está sendo palco, no momento em que transmitimos estes informes, dos mais graves acontecimentos que registra a sua história.

O fogo lava em pontos diferentes do perímetro urbano, em especial no centro, atado por populares revoltados.

CRISE DE ENERGIA
A origem das tormentosas ocorrências de hoje remonta há alguns anos, desde que São João da Boa Vista começou a sofrer as consequências da precariedade do serviço de energia elétrica.

A Companhia Sãojoanense de Eletricidade, concessionária desse serviço, nunca esteve à altura das necessidades locais. Ultimamente, contudo, a situação vinha se agravando, a ponto de se respirar na cidade um clima de viva irritação.

Nos últimos dias, tornou-se inaceitável o fornecimento de energia.

Por força do racionamento, há meses não havia luz e força durante o dia; às 19 horas, era feita a ligação nas vias públicas, segundo-se a domiciliação, às 21,30.

SEXTA-FEIRA
Sexta-feira última, um acidente na empresa veio exacerbando os ânimos: com a ruptura de uma turbina, interrompeu-se completamente o fornecimento de luz e força ao município.

Sábado, o serviço só foi restabelecido às 21,30, nas residências. A normalização, dentro do sistema do racionamento, processou-se anteontem, domingo.

ONTEM
Quando se esperava que a situação não mais se alterasse, dentro do duro racionamento imposto à população — ontem, à hora de se acender a luz da rua, 19 horas, continuava a cidade às escuras. Populares começaram a protestar, encontrando ressonância nesse gesto.

INVASÃO
Dos protestos, passou-se logo à ação. Denso grupo de manifestantes dirigiu-se, cerca de 19,30 horas, à sede da Companhia Sãojoanense de Eletricidade, que foi logo invadida e depredada. Populares exaltados trouxeram para fora móveis, arquivos, máquinas que amontoadas no meio da rua, aliando-lhes fogo.

Logo mais era também o edifício incendiado, bem como os veículos — "jeeps", automóveis e caminhões — encontrados nas garagens do estabelecimento ou estacionados nas proximidades.

O incêndio tomou conta do prédio e instalações da usina, em poucos minutos.

AÇÃO DAS AUTORIDADES
Como não dispunha a cidade de corpo de bombeiros, solici-

Ameaça a União Soviética denunciar o tratado de amizade e assistência mútua com a Grã Bretanha

Localizados os destroços do quadrimotor italiano que se incendiou em Nova York

Eleva-se a 26 o número de mortos, salvando-se apenas seis passageiros

WASHINGTON, 20 (ANSA) — Doze aparelhos de observação da marinha norte-americana sobrevoaram hoje a zona onde jazem os restos do avião "DC-6" da "LAI", que sábado último caiu ao solo em chamas.

Após várias horas de procura, conseguiram localizar a parte mais importante do avião destruído — a cabine onde devem se encontrar ainda os cadáveres dos 17 passageiros e tripulantes desaparecidos.

O mesmo foi avistado submerso nas águas da "Jamaica Bay", a quase dois quilômetros do aeroporto, sendo visível somente do alto. Isso explica porque até agora as turmas de socorro que percorreram a zona não tinham dado com o cabine.

O balanço definitivo da catástrofe acusa vinte e seis mortos, dos quais 16 passageiros, incluindo duas crianças e dez tripulantes. Só lograram escapar com vida seis pessoas.

ENCONTRADOS MAIS TRÊS CADAVERES

NOVA YORK, 20 (AFP) — Foram encontrados mais três cadáveres entre os destroços do quadrimotor italiano que caiu sábado na baía de Jamaica, elevando-se, assim, a 12 o número de corpos já encontrados. Ainda faltam 14 das 32 pessoas que se encontravam a bordo do aparelho destruído, apenas seis passageiros conseguiram salvar-se.

RUMORES A MARGEM DO ACIDENTE

ROMA, 20 (ANSA) — Jornais norte-americanos e europeus publicaram que o comandante Algarotti do avião do "LAI" que se precipitou no aeroporto de Nova York, sábado último, não compreendeu claramente a indicação feita pela torre central em inglês e por outro lado não conhecia suficientemente as condições de pouso em Idlewild.

Um inquérito não oficial aberto a propósito levou a conclusão de que as afirmações devem ser consideradas destituídas de fundamento. Na realidade, o comandante Algarotti era um veterano da linha aérea Roma-Nova York, tendo realizado no aeroporto de Idlewild em condições atmosféricas muito piores do que as de sábado.

O presidente Einaudi enviou ao diretor da "LAI" um telegrama de pesames.

87 PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE FERROVIÁRIO

OSAKA, 20 (A. F. P.) — O número de pessoas feridas no acidente ferroviário havido esta manhã entre Osaka e Kobe eleva-se a 87, estando dezesseis delas gravemente feridas.

A PRINCESA E O FÃ



LONDRES — A princesa Margareth e os seus já famosos futuros noivos. A jovem princesa do império britânico parece ter agora acertado a questão, escolhendo Colin Tennant, de 28 anos de idade, para seu futuro consorte. Na foto acima, fornecida pela U.P. em agosto último, vemos a jovial princesa ao lado Colin Tennant.



O XÁ DO IRÃ E O PRESIDENTE EISENHOWER — WASHINGTON — O xá Mohammad Reza Pahlavi (à direita), do Irã e sua esposa, a rainha Soraya, ao receberem as boas vindas do presidente Dwight D. Eisenhower e da sra. Eisenhower à Casa Branca. Durante sua permanência de três dias na capital norte-americana, o xá realizou conferências com altas personalidades do governo sobre assuntos econômicos e militares. O xá e sua comitiva real, a seguir, iniciaram uma viagem de três dias pelos Estados Unidos para visitar San Francisco, e Sun Valley, no Idaho. O xá deverá também se submeter a um exame médico num hospital norte-americano — (Foto Upi)

Obteve Mendes France o voto de confiança solicitado à Assembléia Nacional francesa

Aprovado, desse modo, o orçamento proposto pelo governo para os Estados Associados da França

PARIS, 20 (ANSA) — A Assembléia Nacional Francesa concedeu a confiança ao governo por 310 votos contra 172. Assim foi aprovado o conjunto do orçamento para os Estados Associados.

Antes da votação o comunista Villon e o degaullista do grupo ARS, Frederic Duput, declararam que as respectivas bancadas votariam contra o governo.

Depois de uma breve intervenção do deputado Mutter, dos Independentes, que votaram contra o governo, subiu à tribuna o primeiro ministro Mendès-France, que respondeu as críticas movidas por alguns oradores, tendo sido interrompido por alguns apertados socialistas.

O último orador foi o democrata-cristão Teltgen.

MENDÈS-FRANCE TRAZA UM PANORAMA DO SEU GOVERNO
PARIS, 20 (ANSA) — Hoje cedo, ao mesmo tempo que o grupo parlamentar do MRP anunciava que se absteria de tomar parte na concessão do voto de confiança ao governo Mendès-France, iniciou-se na Assembléia Nacional Francesa o debate sobre o orçamento dos Estados Associados.

Após os discursos do deputado Quilici, independente, e do sr. Chambrun, progressista, subiu à tribuna o sr. Mendès-France, o qual recordou qual era a situação na Indochina quando ele subiu ao poder.

As defesas francesas estavam cedendo em toda parte. Nos seis primeiros meses deste ano a França perdera mil e noventa oficiais, 3.640 suboficiais e 15.000 soldados. A 18 de julho, para enfrentar os 124 batalhões do Vietnã, havia somente 77 batalhões francovietnamitas, dos quais 33 eram "bodoístas", cansados e desmoralizados.

Tudo isso — salientou o sr. Mendès-France — era a consequência de 8 anos de erros. Logo que o novo governo tomou posse, tomou as medidas militares urgentes que a situação exigia.

A nota enviada por Moscou é idêntica à remetida à França e se prende à questão da ratificação dos acordos de Paris e Londres

LONDRES, 20 (ANSA) — A União Soviética fez chegar à Grã-Bretanha uma nota diplomática na qual declara que a realização dos acordos de Paris tornaria nulo o tratado anglo-soviético de amizade e de assistência mútua, assinado em 1942 e ainda vigente.

A nota é análoga à que foi enviada ao governo de Paris a 16 do corrente.

O texto do documento será divulgado, provavelmente, ainda hoje.

MOSCOU, 20 (AFP) — Foi hoje às 16 horas, hora local, que o sr. Andrei Gromyko, vice-ministro das Relações Exteriores da URSS, recebeu o embaixador da Grã Bretanha, "sir" William Hayter, e lhe entregou a nota do governo soviético ao governo britânico.

Nessa nota, concebida em termos análogos aos da nota enviada à França no dia 16 de dezembro, o governo soviético considera necessário chamar a atenção do governo inglês sobre o fato de que as ações do governo inglês, que encontram sua expressão na conclusão dos pretensos Acordos de Paris, são fundamentalmente contrárias aos compromissos aceitos pela Inglaterra no quadro entre a União Soviética e o Reino Unido sobre a aliança na guerra contra a Alemanha hitlerista e seus cúmplices na Europa, e sobre a cooperação e o auxílio mútuo de cooperação, tratado assinado no dia 26 de maio de 1942.

O governo soviético constata, com pesar, que o governo inglês recusou tomar parte na criação de um sistema de segurança coletiva na Europa e na solução das tarefas urgentes concernentes ao restabelecimento da unidade alemã em bases pacíficas e democráticas.

Ad rejeitar as propostas acima indicadas do governo soviético e suas advertências amistosas, prossegue a nota, o governo britânico mostrou que não deseja levar em conta os compromissos que resultam do tratado anglo-soviético, nem tampouco os interesses da consolidação da paz e da segurança dos povos da Europa.

A política atual do governo britânico não somente não corresponde aos compromissos assumidos pela Inglaterra no quadro do tratado anglo-soviético, mas é diretamente

FOSTER DULLES RE-GRESSA AOS EE. UU.

PARIS, 19 (AFP) — O sr. Foster Dulles, secretário de Estado americano, deixou o aeroporto de Orly às 16,35 (GMT) de regresso à Washington.

CHEGADA A WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (AFP) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, chegou a Washington, procedente de Paris, às 13 e 55 (GMT).

Depois de saudar as pessoas que o foram receber, fez a seguinte declaração:

"A reunião da NATO, a que acabo de assistir, foi fecunda e tomando importantes decisões unanimemente e numa atmosfera excelente. Essa reunião deu-me ensejo de conferenciar com o sr. Anthony Eden e com o sr. Mendès-France, com os quais troquei opiniões sobre vários assuntos. Não procuramos tomar decisões, mas essa troca de pontos de vista contribuiu para esclarecer a nossa maneira de ver os problemas que nos interessam e realismo, portanto, um trabalho útil."

O secretário de Estado disse que conferenciaria imediatamente com o presidente Eisenhower e que concederia amanhã uma entrevista à imprensa.

Continua melhorando o estado de saúde do Papa

A BENÇÃO PONTIFICIA DO NATAL

CIDADE DO VATICANO, 20 (Ansa) — As condições de saúde do Papa continuam melhorando.

Sua Santidade transcorreu uma noite tranquila, não tendo se verificado o distúrbio do sono.

Ontem, como já aconteceu, sábado, Sua Santidade passou de carro no parque do Palácio Apostólico, acompanhado pelo prof. Galeazzi Lisi. Por volta das 15,30 horas, o Sumo Pontífice recolheu-se ao seu apartamento.

A BENÇÃO PONTIFICIA DO NATAL

CIDADE DO VATICANO, 20 (Ansa) — Nos círculos do Vaticano tem-se a certeza de que o Papa abençoará a multidão acotovelada na Praça de S. Pedro na manhã de Natal, da janela de seu quarto.

Como havia sido estabelecido, antes do repentino agravamento das condições de saúde de Sua Santidade, Pio XII deveria dirigir palavras de augúrio ao povo, abençoando-o em seguida.

PROJETOS DE INTERCAMBIO COMERCIAL ELABORADOS PELO SR. JANIO QUADROS

ESTOCOLMO, 19 (AFP) — Durante a sua permanência na Suécia, o sr. Janio Quadros, governador eleito de São Paulo elaborou três projetos no quadro do intercâmbio suéco-brasileiro:

- 1 — Abertura de uma exposição permanente em Estocolmo de produtos brasileiros.
- 2 — Concessão de três bolsas de estudos a estudantes suecos para que possam examinar "in loco" as condições da vida brasileira.
- 3 — Envio à Suécia de uma comissão brasileira de estudos comerciais e industriais.

EISENHOWER PASSARÁ NA GEORGIA AS FESTAS DE NATAL

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower deixará Washington quinta-feira próxima para Augusto (Georgia) onde passará as festas do Natal e do primeiro do ano, num bangalão posto à sua disposição perto de um campo de golfe. Ele será acompanhado de sua esposa e de sua sogra, sra. Doug.

Durante sua estada em Augusta, o presidente trabalhará na preparação das mensagens que deve dirigir ao Congresso no início de 1955. Acredita-se que alguns membros do seu gabinete e altos funcionários se reunirão a ele, após o Natal, para participar da redação dessas mensagens.

NO MEXICO

UM ONIBUS COM 50 OPERARIOS ESPATIFOU-SE NUM PRECIPICIO

No desastre morreram 40 pessoas e 10 ficaram gravemente feridas

CIDADE DO MEXICO, 20 (AFP) — Um onibus lotado de operários que se dirigiam ao local de construção de uma barragem, precipitou-se numa ravina, entre Toluca e Zitacuaro, pois era dirigido por um chofer embriagado.

Em consequência do desastre, vinte pessoas tiveram morte instantânea, e outras vinte morreram quando eram transportadas para o hospital.

O número de feridos graves eleva-se a dez.

Diplomata peruano pede asilo à Embaixada do Brasil em Lima

LIMA, 20 (AFP) — O sr. Carlos Miro Quesada, antigo embaixador do Peru no Brasil, pediu, por motivos desconhecidos ainda, asilo à embaixada do Brasil em Lima.

LIMA, 21 (AFP) — Foi sabido que o sr. Carlos Miro Quesada pediu asilo à embaixa-

da do Brasil em Lima, informa-se de fonte fidedigna. Os meios oficiais não deram nenhuma informação a esse respeito, mas espera-se um comunicado para amanhã de manhã. De seu lado, a embaixada do Brasil recusou-se a dar qualquer declaração.

RECOMEÇARAM AS DESORDENS EM NICOSIA NA ILHA DE CHYPRE

A polícia local toma medidas energicas no sentido de coibir as manifestações populares contra os britânicos

NICOSIA, 19 (AFP) — Novas desordens se verificaram, hoje, em Nicosia, onde a multidão se concentrou na praça Metaxas para se manifestar.

Brigadas especiais da polícia dispersaram a multidão.

MEDIDAS PREVENTIVAS DA POLICIA

NICOSIA, 19 (AFP) — A polícia de Nicosia colocou em toda a parte um aviso à população cipriota, advertindo-a contra qualquer nova manifestação.

São consideradas ilegais as concentrações de mais de cinco pessoas e para dispersá-las será usada a força. Também é tido como ilegal o porte de qualquer arma, inclusive caçetes e pedras. Qualquer pessoa que pretenda recorrer à violência será presa e 6 meses de prisão. Qualquer pessoa que difundir boatos também será presa e passível da pena de dois anos de prisão.

A polícia avisa a população que deve obedecer às precedentes instruções assim como às ordens da polícia e do exército. Este último está autorizado a abrir fogo contra quem quer que seja que se entregue a atos de rebelião, contra os incendiários ou os saqueadores.

GREVE DE 24 HORAS

NICOSIA, 19 (AFP) — Os dirigentes dos sindicatos de todas as tendências que haviam decretado ontem de comum acordo, uma greve de 24 horas, chegaram a praça Metaxas onde se verificava uma manifestação para tentar persuadir aos manifestantes se dispersassem calmamente.

Os manifestantes continuaram apedrejando automóveis que ali passavam, principalmente dirigidos por soldados ingleses.

NORMALIZAÇÃO DA CRISE

NICOSIA, 20 (AFP) — Tendo constatado que a situação voltaria a normalizar-se completamente, o governador de Chipre suspendeu hoje as medidas excepcionais de segurança que havia ado-

OS SANTOS DO DIA
21 DE DEZEMBRO

A Igreja Católica celebra hoje a festa de São Tomé.

São também comemorados, nesta data: — a festa de Santo Inácio de Loyola, grande confessor da fé e um dos mais brilhantes oradores da Igreja Católica. Missionário ardente, segundo condutor de almas, e evangelizador notável, foi o fundador da Companhia de Jesus.

Celebra, também a Igreja, hoje, São Calimero, São Paulo, Santa Dionísia, martires e trezentos e cinquenta monges martirizados na Síria.

JUBILEU SACERDOTAL

Celebra hoje, o seu jubileu de prata sacerdotal, o padre D. Engelberto Schnell O.S.B., monge do Mosteiro de São Bento desta capital. O sacerdote jubilar é natural de Tübing (Alemanha), tendo nascido aos 9 de dezembro de 1902. Fez o seu curso de humanidades na arquidiocese de Santa Otília (Baviera), vindo para o Brasil em 1923, a fim de ingressar no Mosteiro de São Bento, de São Paulo. Sendo logo admitido ao noviciado, pôde fazer sua profissão monástica no ano seguinte.

Após os estudos filosóficos e teológicos, foi ordenado sacerdote pelo saudoso arcebispo de São Paulo, dr. Duarte Leopoldo e Silva, aos 21 de dezembro de 1929.

D. Engelberto exerceu inicialmente a cura de almas na colônia alemã, bem como o cargo de capelão em várias comunidades religiosas. Em 1939 foi nomeado prior do Mosteiro de Sorocaba, cargo que exerceu até 1941, gerenciando grande estíma naquela cidade. Foi também, durante vários anos, diretor espiritual do Colégio de São Bento. Por todas as atividades que desempenha, particularmente na cura de almas, conta D. Engelberto com um

largo círculo de amizades nesta capital.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Mostrando de São Bento

Sentindo-se atraído para a vida monástica, ingressou no Mosteiro de São Bento em dezembro de 1947, sendo já admitido ao noviciado em fevereiro do ano seguinte. Pôde, assim, emitir os votos aos 15 de fevereiro de 1948. Hoje, finalmente, receberá a sagrada ordem do presbiterado das mãos do exmo. sr. bispo de Botucatu, dr. frei Henrique Gollard Trindade O.F.M. Na mesma ocasião serão ordenados subdiáconos D. Romualdo Gorjon Vallejo e D. Tarcísio Rodrigues da Costa, e diácono D. Domingos de Sillos Lomenzo, todos monges do mesmo mosteiro.

A missa pontifical das ordenações será celebrada às 8 horas, na Basílica de São Bento. D. Clemente da Costa Vilar celebrará sua primeira missa às 9.30 horas do dia de Natal, na mesma basílica.

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. PAULA DE OLIVEIRA SILVA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Policarpo da Silva. Era irmã de Ana casada com o sr. Alexandre Rosa; Otávio, casado com a sra. Dolores de Oliveira Silva. Deixa os filhos Hélio, casado, com a sra. Maria Teresa Silva e Gerson Policarpo.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da avenida Nhandu, 54, no bairro Planalto Paulista, em Ipanopolis, para o cemitério de Vila Formosa.

Faleceu também:

JOAQUIM ALVARES LOBO, com 82 anos de idade, casado com a sra. Hermínia Maurício Lobo. Deixa os filhos: Maria Salete, casada com o sr. Italo Mariani; dr. José Espedito, casado com a sra. Vanda Lobo; Maria, casada com o sr. Moser Sousa Dias; Lucila, casada com o dr. Luis Leme Campos; e Donata Estela.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

(Conclusão da última pag.)

de informar que o levantamento do primeiro trecho, que será levantado topográfico concluído em janeiro próximo, disse que dentro de um ano atender-se-á às necessidades imediatas da navegação do rio, a qual deverá se adaptar às condições reais encontradas.

FOZ DO IGUAÇU

Após visitar Toledo, que há dois anos era um simples povo, e hoje uma cidade sede de Comarca, com indústria própria e grande plantação de fumo, milho, arroz, feijão, segando, no dia seguinte, para a Foz do Iguaçu, onde visitou a comitiva as famosas cataratas do Iguaçu, tendo, em seguida, retornado a São Paulo.

de informações

O sr. José Romero Pereira, que responde ao expediente da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, enviou ao diretor geral da UNESCO, sr. Luther H. Evan, o seguinte ofício:

"Ao encaminhar a v. excia. cópia do Decreto n.º 233.457, de 9 de julho de 1954, que organiza o Estado de São Paulo o Serviço de Informações para o Exterior, nesta Secretaria de Estado, e inclui um setor de informações sobre educação, ciência e cultura, é meu desejo iniciar um intercâmbio entre a UNESCO e o referido serviço, instalado à rua dos Guaranês, 1.058, nesta Capital.

Apresento a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração".

Apresento a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração".

SOB VIGILANCIA O PRIMAZ DA HUNGRIA

VIENNA, 20 (A. F. P.) — O cardeal Mindszenty encontrara-se atualmente em residência sob vigilância, no palácio arceiepiscopal de Budapeste ou na residência da paróquia de São Mateus, em Buda (bairro da capital húngara, à margem direita do Danúbio), anuncia o boletim do Arcebispo de Viena, "Kathpress".

O boletim, que afirma ter obtido essa notícia de fontes dignas de crédito, precisa que as autoridades húngaras, todavia, não teriam reintegrado o prelado em suas funções de primaz da Hungria.

AMEAÇA A UNIÃO SOVIETICA DENUNCIAR

(Conclusão da 1.ª pag.)

2 — Querendo agora reparar esse primeiro erro, o governo de Moscou cometeu um segundo, porquanto admitiu a qualquer maneira, frisando-o mesmo.

3 — A Grã-Bretanha não se impressionou absolutamente com essa ação do governo soviético. O tratado anglo-soviético de 1942 de fato, tornou-se praticamente caduco, não tendo a URSS agido, depois da guerra, dentro do espírito desse tratado. O governo soviético, como observou recentemente o "Times", se servia desses tratados de aliança com a França e a Grã-Bretanha para seus próprios fins. Longe de repellar o espírito e muitas vezes nem a letra, a URSS deles se servia como um instrumento de propaganda acusando os co-signatários de não aplicá-los honestamente.

O gesto soviético não terá continuidade, considera-se nos meios diplomáticos, principalmente porque o Partido Comunista Britânico não conta com nenhum membro na Câmara dos Comuns.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

O OPERARIO FOI ATROPELADO E MORTO PELO AUTO-CAMINHÃO

Onze feridos na colisão — Agressões — Atropelamentos

Em frente do prédio 2.067, da rua Padre Adelino, a 1 hora da madrugada de anteontem, o operário Francisco Salvador, de 39 anos, casado, domiciliado à rua Emilio Mallet, 866, quando viajava no autocaminhão de chapinha 14-78-84, dirigido por Guilherme Segundo, sofreu uma queda, sendo em seguida colidido por um veículo de 2 rodas, cujo motorista se evadiu. A vítima não resistindo aos graves ferimentos recebidos, morreu no próprio local.

Toda a responsabilidade disso caberá à Inglaterra e ao governo inglês. Após a ratificação dos Acordos de Paris, não restará nada a fazer ao governo soviético, senão submeter ao exame do "Præsidium" do Soviet Supremo da URSS a proposta de anular o tratado concluído entre a União das Republicas Sovieticas Socialistas e o Reino Unido da Grã-Bretanha sobre a aliança na guerra contra a Alemanha hitlerista e seus cúmplices na Europa, e sobre a cooperação de assistência mútua no pós-guerra.

Por volta das 12.30 horas de anteontem, defronte o prédio n.º 3.618 da avenida Celso Garcia, o auto-ônibus da linha "Vila Esperança", de chapa 28-20-64, dirigido por Sebastião Ribeiro, abalroou o auto de aluguel de chapa 10-54-89, conduzido por Dante Costa, indo colidir, em seguida, com o bonde de prefixo 1.095, guiado pelo motorista Francisco Ferreira Lima. Em consequência do acidente, receberam ferimentos as seguintes pessoas: Isabel Soares Mascarenhas, de 25 anos, solteira, domiciliada à rua Rosalva, 62; Alberto Tona, de 57 anos, casado, residente à rua Silva Teles, 857; Elise da Costa, de 22 anos, solteira, domiciliada à rua Rubens Mascarenhas, 11; Luisa Martins, de 53 anos, casada, moradora à rua Silva Teles, 857; Oscar Ferreira, de 23 anos, solteiro, residente à rua Vinte e Quatro, 53; José Vieira de Lima, de 38 anos, casado, morador à rua Washington Luis, 20; Alfredo Carlos Demétrio, de 14 anos, domiciliado à rua Sete, 26; Angelo Panacardi, de 35 anos, casado, com residência à estrada Velha da Penha, 319; Adeline Araújo Milão, de 44 anos, casada, com domicílio à rua das Roselras, 70; Maria de Almeida, de 31 anos, casada, moradora à rua Laguna, 15 e Nicola Gladiolano, de 38 anos, casado, residente à rua Aracati, 11. As quatro primeiras foram internadas no Hospital das Clínicas, sendo as demais pensadas no Pronto Socorro do Pató do Colegió.

Por volta das 14.40 horas de domingo, em frente o prédio 88 da rua José Paulino, o auto de chapa 99-76, do Rio de Janeiro, conduzido por Israel Reckowesky, residente no Distrito Federal, co-

lidu violentamente com o auto dirigido por Lourival Silveira Castilho. Em consequência do choque o primeiro auto foi abalroado e de chapa 10-44-75, dirigido por Salvador Pasquale. Da colisão resultaram feridos: Bernardo Leão, de 43 anos, casado, domiciliado à rua José Paulino, 876, e seus filhos Saulo, de 8 e Genília, de 9 anos. As vítimas devido aos ferimentos recebidos foram internadas no Hospital das Clínicas.

Na confluência das ruas Spariaco e Paustolo, minutos antes das 14 horas de anteontem, o caminhão de chapa 39-18-21, dirigido por Mario Lopera, e o auto particular de chapa 5-83-05, dirigido por Frank Xavier Armour, de 48 anos, casado, residente à rua Volta Redonda, 165, em Santo Amaro, colidiram violentamente. No desastre alem do motorista do auto particular receberam ferimentos sua esposa Fernanda Armour, de 44 anos, e Michael Flusmer, de 50 anos, morador à rua Macuco, 613, na cidade de Santos. As vítimas foram internadas no Hospital das Clínicas.

As 17 horas do domingo na estrada de São Miguel, na altura do quilômetro 14, o auto de chapa particular 2-36-74, dirigido por Leonardo Ortega, colidiu com o coletivo da C.M.T.C. de prefixo 374, sob a direção de Rafael D'Angelo. Em consequência colidiram a esposa de Leonardo, residente à rua Cristiano Viana, foi internada no Hospital das Clínicas devido aos ferimentos serem graves.

Proximo ao largo São José do Belem, à rua Caçulin, colidiram o furgão de chapa 11-26-63, guiado por Silvio Danilo Diotado, o auto de aluguel de chapa 10-35-82, dirigido por Teodorico Pires e o auto particular de chapa 5-21-36, conduzido por Osvaldo Pontour. No desastre a esposa de Osvaldo, Ondina Lacerda Fontoura, de 49 anos, e sua irmã Alcida Fontoura, de 49 anos, casada, todas residentes à rua Quarenta e Um, 15, em Vila Manchester, receberam ferimentos leves, sendo pensadas no PSM do Pató do Colegió.

AGRESSÕES

O menor Afonso Fulgencio, de 16 anos, filho de Sebastião Fulgencio, domiciliado à rua Itam, 9, subúrbio da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi agredido por questões fúteis pelo menor C. E. A vítima recebeu medicamentos no Pronto Socorro Municipal.

No pató da estação da Estrada de Ferro Sorocabana, por volta das 16 horas de ontem, Al-

SEGUNDA PESQUISA DE FORÇA DE TRABALHO

Terminou sábado a segunda pesquisa de força de trabalho, realizada pelo Serviço de Pesquisas do Mercado de Trabalho. Cerca de 2.500 domicílios foram visitados no decorrer desta semana, e tal como no ano passado, o número de pessoas que se recusaram a responder os questionários, foi muito reduzido, demonstrando a boa vontade da população em colaborar com os estudos de finalidades científicas. Cobrirá todas as zonas do distrito de São Paulo, essa pesquisa vai nos mostrar a real distribuição da mão de obra pelas diversas atividades, assim como o número de desempregados e em que tipo de atividade eles são mais numerosos. Aproveitando a experiência do ano anterior, o Serviço de Pesquisas do Mercado de Trabalho contratou estudantes para entregar e preencher os questionários, no período de uma semana a partir do dia 13 deste, e obteve os melhores resultados. Iniciam-se agora os serviços de apuração, que nos darão dados para verificar as mudanças havidas na distribuição de mão de obra em um ano.

ATROPELAMENTOS

As 17.30 horas, de ontem, à rua Cantareira, Henrique Delacqua, de 81 anos, casado, morador à avenida Mercurio, 94, foi atropelado e ferido pelo auto de chapa 1-30-04, dirigido por Paulo Rubens Lopes Ribeiro. A vítima foi medicada no PSM.

Em frente o prédio 718, da avenida Tiradentes, minutos depois das 13 horas de ontem, a camioneta de chapa 19-80-84, dirigida por Joaquim Rodrigues, atropelou e feriu Miguel De Simone, de 68 anos, casado, residente à rua João Teodoro, 1.476. A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas.

ESTUDA O GOVERNO DO EGITO A NOVA CONSTITUIÇÃO DO PAÍS

CAIRO, 20 (A.F.P.) — O Conselho de Ministros do Egito começou amanhã o estudo da futura Constituição, que cuidará das medidas que devem ser tomadas para fazer passar, o mais rapidamente possível, o país do regime atual para uma vida constitucional normal, anunciou hoje à imprensa o presidente do Conselho, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser.

Ele precisou que seu governo tomaria em consideração o projeto de constituição preparado em 1953 por uma comissão especial de 50 membros, representando todos os matizes da opinião pública e presidida pelo ex-primeiro ministro dr. Aly Maher.

A futura constituição, acrescentou o tenente-coronel Nasser, consagrará os resultados da revolução. Ela inspirar-se-á nas constituições belga, holandesa e francesa. O Conselho de Ministros terá igualmente de fixar o modo e a data das próximas eleições gerais, e decidir sobre a reorganização administrativa que se tornará necessária para por fim ao período transitório.

Em conclusão, o presidente do Conselho salientou que a intenção do governo é iniciar o estudo da nova Constituição logo depois da assinatura do acordo com a Grã-Bretanha sobre a evacuação da zona de Suez. Entretanto, as atividades dos "Irmãos Muçulmanos" e a luta contra eles travada pelo governo retardaram esses trabalhos.

SÃO MANUEL

SÃO MANUEL, 12 — ASSEMBLEIA DA A. D. E. I. A. — A Escola Agrícola desta cidade, hospedará nos dias 17, 18, 19, 20 e 21 do corrente, os associados da Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agrícola Oficial do Estado de São Paulo, que aqui virão a fim de se reunirem em Assembleia Geral, para tratar de vários assuntos, entre os quais, a eleição da diretoria para 1955-6 e reformas dos Estatutos.

A caravana que nos visitará, será integrada por representantes de todas as Escolas Industriais e Agrícolas do Estado, com número aproximado de cem aderentes.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO — Realizou-se, hoje, a festa do encerramento do ano letivo do grupo escolar "Dr. Augusto Reis", com a entrega de diplomas aos quinquenistas e quinquenistas e constou do programa. Missa às 8.30 na Igreja matriz, bênção dos diplomas, às 9.30 horas. No Cine Paratodos, realizou-se a entrega dos diplomas aos alunos que concluíram o 5.º ano e 4.º ano primários.

PROMOÇÃO — Foi promovido à classe "J", o sr. Acácio de Arruda Camargo, que há longos anos vem dirigindo a agência postal.

ASSOCIAÇÃO RURAL — Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 5 do corrente, foi eleita a nova diretoria para o ano de 1955, com a seguinte constituição: presidente de honra, Geraldo Pereira de Barros; presidente, Enéas Cláudio Silveira, 1.º vice, Lazaro Brígido Dutra; 2.º vice, José Dória; Pupo; 1.º secretário, dr. Claudio A. P. Machado; 2.º secretário, Argemiro Fortes; 1.º tesoureiro, Windimiro de A. Cintra, 2.º tes. Paulo R. Barros. Comissão Fiscal: Paulo de Tomasi, Clodomiro M. Sampaio, Alípio M. Pereira. Suplentes: Candido Paschoalotto, Francisco Vioto, Francisco Tedesco.

CORREIOS E TELEGRAPOS

O agente dos Correios e Telegrafos, tendo em vista o atual horário de trens, comunica que impossibilita a distribuição de correspondência à noite, passando a agência postal, a encerrar o seu expediente às 18 horas.

FORMATURA — No dia 18 e 19 do corrente, realizam-se as solenidades de formatura do Colégio Estadual e Escola Normal, colando grau 33 professores e 50

OBTIVE MENDES-FRANCE

(Conclusão da 1.ª pag.)

colaboração com os Estados Unidos, para a defesa dos países livres no setor extremo-oriental. Assim, encerrando a sua oratória, o sr. Mendes-France procurou dissipar qualquer equívoco nesse sentido. "Falemos claramente — declarou ele — na verdade, outros objetivos políticos vem obscurecendo estes debates".

Após a oração do primeiro ministro, a sessão foi suspensa até às 15 horas, a fim de que os vários grupos parlamentares pudessem deliberar.

NOVA APROVAÇÃO DOS ACORDOS DE PARIS

PARIS, 20 (A.F.P.) — A Comissão dos Territórios do Ultramar da Assembleia Nacional francesa aprovou hoje de manhã a ratificação dos acordos de Londres e de Paris, por onze votos contra nove e cinco abstenções.

ABERTURA DOS DEBATES SOBRE OS ACORDOS

PARIS, 20 (A.F.P.) — (a) Michel Lelou, da A.P.F. — A abertura dos debates sobre a ratificação dos Acordos de Paris foi novamente retardada por algumas horas. Os debates sobre a questão de confiança, apresentada pelo presidente do Conselho a propósito do orçamento dos Estados Associados da Indochina, e que veio alterar no curso da semana o programa de discussão dos Acordos de Paris, com efeito serão retomados esta tarde por volta das 15 horas. E' provável que a votação sobre a questão de confiança não ocorra antes de fins de tarde, e somente então é que começará a discussão dos Acordos de Paris.

Após uma manhã agitada na Assembleia Nacional, marcada por uma justa oratoria bastante viva entre o presidente do Conselho e o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault, os observadores políticos parisienses reservam com a maior prudência seus prognósticos, no que concerne à resposta da Assembleia à questão de confiança levantada pelo governo do sr. Mendes-France surgelhes como possível. A mesma maioria deveria manifestar-se ao fim dos debates sobre os Acordos de Paris.

Cerca de trezentos deputados tomavam parte na sessão quando o presidente do Conselho subiu à tribuna para defender diante da Assembleia a política de seu governo do Vietnã, no Laos e na Camboja.

Auxílio e Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de Mooca, deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

bacharelados. Constatam do programa: dia 18, solene colação de grau e entrega de certificados no Cine Paratodos, às 15.30 horas; dia 19, missa solene, às 10 horas, na Igreja matriz, às 22 horas, baile de gala no Clube Recreativo São Manuel, com a orquestra Regina, dessa capital.

EXPOSIÇÃO — Nas vitrines da Casa Richetti, encontra-se exposto o quadro de formatura da 1.ª turma de diplomados da Escola Agrícola, confeccionado na Escola Técnica de Jau, representando o brasão de Armas de São Manuel.

FALECIMENTO — Faleceu a sra. Emilia Moranti Glanini, viúva de sr. Antonio Glanini. A extinta deixa muitos filhos e netos.

DEPOIS DE AMANHÃ O TRADICIONAL LEILÃO DO "FARDO IV CENTENARIO"

Um desfile de modas completará o programa da festa do "Ouro Branco" deste ano

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no Palácio das Indústrias, no Parque Ibirapuera, mais um ensaio das senhoritas de nossa sociedade, que participarão — do desfile de modas, cuja primeira parte terá lugar naquele local, entre 16 e 18 horas do próximo dia 23. A segunda parte do aludido desfile será realizada à noite, durante o baile do Automovel Clube. As moças que desfiliarem, tanto na primeira, como na segunda parte da reunião, que está sendo organizada, receberão prêmios.

Completando a festa do "ouro branco" deste ano teremos no Palácio das Indústrias, com início às 16 horas, o leilão do fardo "IV Centenario", tradicional reunião promovida pela Bolsa de Mercadorias todos anos, com a finalidade de auxiliar o Natal de crianças e velhinhos assistidos por nossas instituições de caridade.

Representando a festa do "ouro branco" deste ano a homenagem da "família algodeleira" aos 400 anos de nossa capital e sendo o algodão o nosso segundo produto de exportação, o exito da reunião certamente já

PRESENTES

Comparecerão ao leilão e ao desfile de modas os srs. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado; Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil; Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura; Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario, autoridades eclesásticas e Caelida Becker, Tonia Carraro, Assis Chateaubriand e Yeda Ramos, que integrarão a comissão julgadora do desfile.

Abrilhantando o desfile com sua presença Marta Rocha, "Miss Brasil"; Dêse Trindade, "Rainha do Algodão Serido"; Ligia Beatriz, "Miss Rio Grande do Sul", eleita recentemente rainha do Algodão, a fim de representar o Brasil nos Estados Unidos, e Maria Isabel Rodrigues, "Glamour Girl 54".

O vestidó de Marta Rocha será confeccionado com a utilização de 65 metros de algodão e enfeitado com 2.000 violetas "incrustadas". Este rico vestidó foi realizado por madame Helene Riedel, com a colaboração de alunos da Ecole de Couture et Haute Couture.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOAO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO: JOSE S. JULIANELLI

SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES: AMADEU MENDES

FLINIO DE CASTRO

PRADO

BENITO SERPA

VENDA AVULSA: — CAPITAL:

Numero do dia ... Cr\$ 1,50

Aos domingos ... Cr\$ 2,00

Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 3,00

De edições de domingos ... Cr\$ 4,00

INTERIOR: Cr\$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 380,00

Semestre Cr\$ 200,00

Trimestre Cr\$ 100,00

ENDERECOS TELEFONICOS

Superintendencia ... 36-3169

Redator-chefe ... 36-5282

Publicidade ... 36-4959

Redação ... 36-4957

Contabilidade ... 36-3167

Assinaturas e vendas avulsas ... 36-3169

Esportes (das 20 às 2 horas) ... 36-4957

Oficinas ... 36-4796

Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) ... 36-4957

Laboratório fotografico ... 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefones 42-4887 e 42-7684 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.

O NOVO BOMBARDEIRO SOVIETICO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os detalhes a respeito do novo bombardeiro soviético com quatro motores de jacto, que sobrevotou a capital russa no dia Primeiro de Maio, confirmam o notável e perigoso progresso da aviação que esta máquina representa.

A nova edição de 1954-55 do "All the World's Aircraft", do Jane, recentemente lançada, declara que o mencionado bombardeiro pesado tem uma largura de 145 pés e um comprimento aproximado de 144 pés.

Estas dimensões são declaradas "mais ou menos corretas", porém sujeitas a uma possibilidade de erro da "ordem de 15%". Mesmo com a possibilidade máxima de erro, o novo bombardeiro soviético é maior do que o Stratofet B-47 americano (largura de 116 pés, comprimento de 187 pés), e é maior também do que qualquer um dos três novos bombardeiros médios ingleses.

As maiores dimensões calculadas o tornariam comparável a Fortaleza Estratégica Americana, B-52, com 185 pés de envergadura de asas e um comprimento de 153 pés.

O novo bombardeiro soviético tem o prefixo de TA-423 (as letras TA-423 são as iniciais das palavras russas que significam Instituto Central de Pesquisas Aéreo e Hidrodinâmicas).

O NOVO BOMBARDEIRO SOVIETICO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

O aparelho é acionado apenas por 4 motores a jacto no passo que o B-52 exige 8 — cada qual com um poderoso impulso, cuja potência causa especulação e preocupação no Pentagono, no início do corrente ano.

O TA-423 tem, evidentemente, possibilidades para o bombardeio atômico que os outros aparelhos soviéticos até agora não possuíam.

Entre outras novas informações sobre os aviões russos, a "Jane's" declara que as variedades de conhecido MiG-15 russo incluem duas versões equipadas com radar. Há também um caça a jacto com dois lugares e proprio para operar em qualquer tempo, ao mesmo tempo que existiria também uma adaptação naval. Esta versão tem asas dobráveis e um gancho de freio; embora não se tenha notícia de que os russos tenham construído, comissionado ou lançado ao mar nenhum novo porta-aviões, sabe-se que 120 destas máquinas foram construídas para porta-aviões.

Além destes aviões, também está em atividade um bombardeiro de quatro turbo-hélices, provisoriamente conhecido como TUG-75. — (AFLA)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REGRESSOU DE SUA VIAGEM AO PARANÁ O PRESIDENTE CAFÉ FILHO

Presentes ao desembarque todos os ministros de Estado e outras altas personalidades do governo

RIO, 20 (Asapress) — Viajando em avião especial da FAB, regressou hoje, a esta Capital, o presidente Café Filho, que foi ao Paraná presidir diversas solenidades públicas.

No mesmo avião também viajaram o subchefe do gabinete Militar da Presidência, cel. Clóvis Monteiro Travaço; o secretário particular do presidente, sr. Oseas Martins; o chefe do Cerimonial da Presidência, ministro José Jobim; o presidente do IPASE, sr. Raimundo de Brito; o major Arnobio Pinto de Mendonça e o capitão Geraldo da Queiroz Almeida e Juvenal Oseiro de Paula, ajudante de ordens, e o major Mau-

ro Moreira, do gabinete Militar. Achevaram-se presentes no aeroporto Santos Dumont, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, os ministros da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes; da Agricultura, sr. Costa Porto; da Educação e Cultura, sr. Candido Motta Filho; os chefes dos gabinetes Militar e Civil da Presidência, general Juares Távora e sr. Monteiro de Castro, respectivamente; o comandante Sílvio Moutinho e os srs. Ferreira, Chaves e Luis Vicente Belfort de Ouro Preto, subchefe dos gabinetes Militar e Civil, e demais membros desses gabinetes.

AINDA A QUESTÃO DAS CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS AOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

RIO, 20 (Asapress) — Está sendo esperada, nesta capital, uma comissão de deputados paulistas, integrada pelos srs. Rafael dos Santos Tavares, Cid Franco, Jaime de Almeida Pinto e Broca Filho, a fim de se entender com o ministro do Trabalho sobre a revogação da portaria ministerial n. 158, de 9 de novembro de 1954, relativa ao recolhimento de contribuições devidas aos institutos e caixas de previdência social.

Ao que declarou o sr. Rafael Tavares à reportagem, em São Paulo, somente no Estado de São Paulo a dívida dos empregadores para com o Instituto dos

Industriários, de que foi diretor por dois anos, sobe a 500 milhões de cruzeiros, enquanto a dívida da União, no momento, atinge a 15 bilhões de cruzeiros.

A mesma comissão tratará, também, com o presidente Café Filho, da questão relacionada com o restabelecimento das relações comerciais entre o Brasil e os países da "cortina de ferro", conforme apelo contido em requerimento apresentado pelo deputado Cid Franco e também aprovado pela Assembleia Legislativa de São Paulo.

O embarque da comissão deverá amanhã, em Santos, a bordo do "Lavaleir".

GUDIN ESCLARECE QUE NÃO SOFREU AGRESSÃO

O que ha de verídico sobre o incidente com o sr. Bittencourt Sampaio

RIO, 20 (Asapress) — A propósito do incidente verificado entre o ministro da Fazenda e o presidente do Tribunal de Contas, o titular do Ministério da Fazenda, de volta de São Paulo,

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-3282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castro Filho — 2.º vice-presidente.

Dervil Allegretti — 1.º Secretário.

João Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

João V. Alves Rúbio — 1.º Tesoureiro.

Alcides Bueno de Azeite — 2.º Tesoureiro.

Alina Arantes.

Antonio Luis de Azeite Leão.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Gilcristo de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcio Ribeiro Forte.

Mario Guimarães de Barros Lima.

Plinio de Castro Frade.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Dervil Allegretti dará expediente às 3as e 5as feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados só ha expediente pela manhã.

As tardes depois das 14 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-3237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demithecamps.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lima.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente das 12 às 17 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

CONTINUAM ENTRANDO NO PAÍS A NOTA DO DIA AUTOMOVEIS DE LUXO

Pedro Cunha

Ambulancias que poderão ser facilmente transformadas em carros de passeio

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Contrariando frontalmente o ministro da Fazenda e do próprio presidente da República que reafirmam a necessidade de estabelecer um regime de economia e austeridade, limitando-se as importações somente a mercadorias indispensáveis, continuam a entrar no porto desta capital centenas de carros novos e bebidas finas. Nestes ultimos dias varios automoveis novos de diversas marcas chegaram e foram ilhados no porto local. Ainda hoje de manhã, nos Armazens A-6 e A-7, desembarcaram 15 automoveis marca Skoda, todos novos, cinco ambulancias, marca Studebaker, Chevrolet e um Mercury. As ambulancias são diferenciadas das camionetas de luxo, em virtude da cruz vermelha pintada nos vidros, facilmente removível. A marca movel pode ser retirada facilmente de seu lugar, podendo-se colocar no mesmo banco transformando-se desta maneira a ambulancia de um automovel de luxo.

A importação desses automoveis atende às exigências requeridas, uma vez que houve a limitação cambial e os demais documentos estão em perfeita ordem.

Nos referidos armazens constam, ainda, a importação de dezzenas de caixas de champagne francês, queijo suíço, batatas holandesas, carne, também holandesa devidamente enlatada e guiso.

A importação desses automoveis atende às exigências requeridas, uma vez que houve a limitação cambial e os demais documentos estão em perfeita ordem.

Nos referidos armazens constam, ainda, a importação de dezzenas de caixas de champagne francês, queijo suíço, batatas holandesas, carne, também holandesa devidamente enlatada e guiso.

HOMENAGEM À MEMORIA DO PROF. DINO BUENO

A sessão de ontem na Faculdade de Direito

No salão nobre da Faculdade de Direito realizou-se ontem, às 21 horas, a sessão solene comemorativa da passagem do centenário de nascimento do antigo professor Antonio Dino da Costa Bueno.

A sessão foi presidida pelo diretor em exercício daquela tradicional escola, prof. Alvinio Lima, com a presença de grande numero dos professores e da assistência de numeroso e seleto auditorio.

Tomaram assento à mesa os senadores Marcondes Filho e Cesar Vergueiro, dr. Mario Bueno, além dos srs. Altino Arantes e Romeiro Pereira, este como secretário da Educação e representante do sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garces, e aquele como presidente da Academia Paulista de Letras e representante do prof. Candido Motta Filho, ministro da Educação e Cultura.

O senador Marcondes Filho foi o orador oficial, havendo proferido o primeiro discurso que publicaremos amanhã. Falou antes o orador do Centro Acadêmico Onze de Agosto, seguido do prof. Cardoso de Mello Neto, que fez resumo da brilhante biografia do homenageado. Afinal usou da palavra o sr. Antonio Dino Bueno Neto, que agradeceu, em nome da família, as homenagens prestadas ao seu chefe.

O "Correio Paulistano" associou-se a essas manifestações, que vieram render culto à memoria do professor eminente, um dos luzes da gloriosa Academia, e do homem publico que, no decorrer de sua longa existência, serviu a S. Paulo e ao país, fazendo-lhe a admiração dos seus contemporâneos e à gratidão dos paulistas.

NOVA TENTATIVA PARA MAJORAR O PREÇO DOS INGRESSOS DE CINEMAS

Ressurreição de mandato de segurança concedido contra a extinta CCP

Volta-se a insistir junto à Comissão de Abastecimento e Preços, no sentido de conseguir a necessária autorização para majorar os preços de seus ingressos. Não tenho conseguido qualquer medida junto ao órgão controlador. Uma empresa exhibidora apeliou varias vezes para o Judiciário, somente tendo conseguido o seu intento contra ato da extinta Comissão Central de Preços. Valendo-se dessa medida judicial, desceja agora Serrador tornar sem efeito o atual congelamento de preços, aprovado pela COAP. Nesse sentido, esteve na sede do órgão controlador o advogado da mencionada empresa, fazendo a entrega de um ofício do Judiciário, determinando obediência ao mandato de segurança obtido contra a extinta CCP.

NÃO ATINGE O CONGELAMENTO

Entretanto, o presidente da COAP, sr. Osmar Cavalcanti, declarou que a medida judicial com que a Serrador procura intimidar o organismo foi concedida contra a extinta CCP, não atingindo a COAP ou COAP. O mandato de segurança foi obtido contra a CCP porque a lei que regulava os preços de controle não dava poderes para o tabelamento de diversos publicos. Porém, a atual lei, de numero 1.522, prevê expressamente que compete à COAP e COAPS o tabelamento das casas de espetáculos em geral.

Assim, não sendo o ato da COAP atingido pela segurança,

Querem provar a inocência do ex-tenente Bandeira

RIO, 20 (Asapress) — A família do tenente Bandeira está se movimentando no sentido de conseguir elementos para provar a inocência do oficial, condenado à prisão como autor do crime do Saco. Alega-se, inclusive, que o testemunho de Heli Vinagre foi obtido fraudulentamente, através de gravação em disco.

Aumenta a concorrência alemã

PARIS, 20 (ANSA) — Segundo notícias de imprensa a concorrência industrial alemã se acentua cada dia, em todo o mundo. Anuncia-se, também, que empresas alemãs abrirão filiais no Brasil, entre as mesmas constando-se a "Wolkswagen".

Terminou o ministro por afirmar: "Há um excessivo desenvolvimento industrial, em detrimento da agricultura em alguns países da Europa Oriental e, em consequência, ha também uma excessiva produção de artigos que poderiam adquirir a boa preço. Por exemplo, da Alemanha Oriental

Todos os anos, por esta época, há uns tantos assuntos que se impõem obrigatoriamente aos cronistas: o atraso no transporte marítimo das frutas importadas do estrangeiro para a comemoração do Natal; o encarecimento de tudo; a exploração do comércio que alia as unhas para mais facilmente arrancar a pele dos compradores; os apuros em todo o mundo se vê na escola dos presentes, diante da sua variedade e principalmente em face dos seus preços; a impropriedade dos brinquedos que podem exercer influencia na formação da mentalidade das crianças. Os vapores dormem mas acabam chegando a terra; a elevação dos preços assusta, mas os estoques de todos os artigos acabam esgotando-se antes do tempo; os frequentes das lojas namoram todas as vitrinas, mexem e removem pilhas e fardos de objetos, mas cada qual acaba levando para casa os seus pacotinhos amarrados com atilhos dourados; e quando o corre-corre das casas comerciais especializadas em brinquedos se torna mais intenso, não fica nas prateleiras um canhão, uma espingarda, um revólver, uma cartucheira recheada de bala, uma luva de dar murros. O povo acaba esquecendo a contradição de não ver as coisas com as quecia, e os cronistas acabam perdendo seu tempo e seu latim. São milagres do Natal...

Nenhuma contemplação para os "tubarões"

RIO, 20 ("Correio") — A escassez e a especulação da carne não uma decorrencia da ganancia desmedida dos "donos do boi" — sustentou, há dias, o gen. Panteleão Pessoa. Analisando, hoje, outros aspectos do encarecimento da vida, ele acusou a ação nefasta dos "tubarões" e de seus "fabricantes", estes — acentua o general — nascido na antiga CEXIM. Assinalou o presidente da COFAP que entre tais especuladores que enriquecem não se sabe como, da noite para o dia, muitos são indivíduos corridos de outras terras por conduta desabonadora. "Para os tubarões, não deve haver contemplação — reafirma o gen. Panteleão — e torço a dizer que o melhor fiscal é o próprio publico consumidor".

Este ano, ao que parece, e se depreende dos anúncios que os jornais trazem diariamente, já não há tanto brinquedo belcoso para despertar o animo de briga e violencia dos garotos. Não surgiu nenhuma novidade nesse genero. O que existe são as mesmas armas de sempre, mas em bem menor numero do que nos anos passados. Resultado talvez da campanha pacifista da imprensa, ou mais provavelmente da monotonia da repetição, todos os anos, dos mesmos artigos, o que é certo é que as fabricas de brinquedos criaram coisas mais dignas das mãos e de preocupar a imaginação das crianças, como uns livrinhos aparecidos agora e que são graciosas calhças de musica. Com esse objeto grava-se no espirito da criança a imagem do livro e ao mesmo tempo desperta-se nela o gosto pela musica. Depois, que melhor presente se pode dar a quem ainda está em formação, ou de que melhor maneira se pode demonstrar a alguém o desejo de que seja feliz, não oferecendo-lhe um bom livro para seu companheiro em todas as circunstâncias em que se encontra? Dêem livros aos seus filhos e aos seus amigos como presente de Natal. Com isso, que custa muito pouco, resolve-se o difícil problema da escolha do mimo a transformar-se em manifestação de afeto e voto de felicidade. Por outro lado, contribui-se para mostrar aos filhos e aos amigos onde encontrarão elementos para solucionar, em todo o decorso de sua vida, muitos outros problemas mais graves do que o destas horas festivas.

Um produto da FABRICA LUPO — Araraquara — Estado de São Paulo

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Uma amorável tradição de Natal!

Fabricantes das Meias Lobo

- famosas em todo o país pela sua incomparável elegância, beleza e durabilidade - sentimo-nos perfeitamente à vontade para, através da evocação desse amorável símbolo de Natal, externar a todos os nossos clientes, consumidores e amigos os melhores votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

MEIAS Lobo

Um produto da FABRICA LUPO - Araraquara - Estado de São Paulo

FESTA DO NATAL NO PARQUE IBIRAPUERA

Varias solenidades liturgicas — Serão apresentados conjuntos corais e coreograficos — Papai Noel saltará de para-quedas

Por iniciativa da Confederação das Famílias Cristãs e Rádio Record e de 9 de Julho com a colaboração da Ação Católica e sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, será realizado este ano, no Parque Ibirapuera, um amplo programa de comemorações liturgicas do Natal. Além das autoridades civis, militares e eclesiasticas, deverá afilr aquele logradouro um numeroso publico.

EMBAIXADOR DA ESPANHA

Esteve sabado ultimo em visita ao estado de seu país, montado no pavilhão da I Feira Internacional de São Paulo, o sr. Tomas Suñer Ferrer, embaixador da Espanha no Brasil. S. ex., que se achava acompanhado do sr. Manuel Quintero, adido comercial da embaixada, foi recebido pelo sr. Paulo Rios Castellejos, diretor da Feira Internacional.

Durante a visita, o embaixador Tomas Suñer Ferrer dirigiu algumas palavras ao povo de S. Paulo, pelo microfone da Rádio "Nove de Julho", emissora oficial da Comissão do IV Centenario. Nessa ocasião, S. ex., depois de fazer uma saudação a São Paulo, congratulou-se com seu governo pela oportunidade que se lhe ofereceu de expor, pela primeira vez em estrangeiro, maquinaria de fabricação espanhola.

Referiu-se depois à realização da I Feira Internacional de S. Paulo, que, considera acontecimento de relevo na industria mundial. "Intelectualmente — disse — desta vez o espaço ocupado pelo nosso estado é deveras diminuto — apenas 30 metros quadrados — mas da próxima vez tenho certeza de que o meu governo exporá, em area muito maior, tudo aquilo que possa refletir o progresso da Espanha".

O sr. Paulo Rios Castellejos, por fim, declarou-se satisfeito por ver concretizada aquela aspiração do governo espanhol, trazendo a sua cooperação cada vez maior para o bom exito da I Feira Internacional de São Paulo e agradeceu a presença do embaixador Suñer a quem a mostra.

CHOCOU-SE COM O CAIS O NAVIO "CÔTE D'AZUR"

CALAIS, 20 (A. F. P.) — O navio "Côte d'Azur", que garante o serviço Folkestone-Calaís, chocou-se hoje ao fim da tarde com a extremidade do paredão deste ultimo porto, e privado de suas hélices, sua popa despedaçada sobre quatro metros e ficou à deriva por um mar bastante agitado. A 22 horas (GMT), a unidade pôde lancar ancora ao largo. Dois rebocadores está a seu lado, e acredita-se que seja possível. A maré da meia-noite, levá-la ao cais e desembarcar os passageiros.

O "Côte d'Azur" transporta 31 passageiros. Deixou Folkestone às 18,45 horas (GMT).

Congresso Brasileiro das Policias Militares

A Comissão Executiva do Congresso Brasileiro das Policias Militares, realizado em homenagem ao IV Centenario da Cidade de São Paulo, e com o objetivo do exame da situação funcional dessas corporações, oferecerá amanhã, às 15 horas, no restaurante "Ao Franciscano" um coquetel às delegações de oficiais das policias militares dos diversos Estados do Brasil e autoridades.

tal podemos importar antenas, produtos fotograficos, trastes, motores "diesel" etc., em troca de couro, algodão, óleo vegetal, café e minérios do nosso país."

Ordem do merito a Kubitschek e Munhoz da Rocha

RIO, 20 (Asapress) — Os governadores Juscelino Kubitschek, de Minas Gerais, e Munhoz da Rocha, do Paraná, acabam de ser agraciados, por decreto do presidente da República Federal da Alemanha, prof. Theodor Heuss, com a Gran Cruz da Ordem do Mérito daquela República.

CONJUNTOS CORAIS E COREOGRAFICOS

Promovida pela Rádio de Julho, em colaboração com o Serviço de Comemorações Populares da Comissão do IV Centenario, terá lugar às 20 horas do dia 24 a exibição de varios conjuntos corais e coreograficos, a cargo de representantes da França, dos Estados Unidos e da Grécia. Coros da colonia francesa e da União Cultural Brasil-Estados Unidos entoarão cânticos típicos do Natal, enquanto um conjunto de 12 jovens regas, envergando vestes típicas de seu país, dançará para o publico presente. Na ocasião, serão distribuidas bonecas gregas e vistas da Grécia antiga.

Abertura dos Portões

Precisamente às 22 horas do dia 24, se dará a abertura dos portões do Parque Ibirapuera, com entrada franca para a quantidade desejada de pessoas de todas as classes sociais.

Montagem do Altar

A montagem do altar onde será celebrada a Missa do Galo terá inicio às 23,30 horas, e será feita processionalmente por pessoas de todas as classes sociais.

Missa do Galo

Exatamente às 24 horas, dará entrada no recinto do parque, ao som do Hino Patriótico, o sr. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, que oficiará a Missa do Galo.

TRANSPORTE PARA O IBIRAPUERA

Medidas estão sendo aceradas para que a população de São Paulo disponha de transporte suficiente para comparecer à solenidade que marcará o encerramento das solenidades religiosas do ano do IV Centenario, bem como o retorno para todos os bairros da cidade.

PAPAI NOEL NO IBIRAPUERA

No dia 25, Papai Noel, o velho amigo das crianças, irá ao Parque Ibirapuera. Precisamente às 16 horas, Papai Noel saltará de para-quedas, devendo cair sobre o grande lago, no qual mergulhará sob os aplausos da população que por certo afilr ao Parque Ibirapuera para participar da grande festa.

PREÇOS ESPECIAIS DURANTE ESTE MES

JOALHERIA WORMS

RUA DIREITA, 90 (eq. Largo da Misericórdia).

A LOJA ESTARÁ ABERTA ATÉ AS 21 HORAS.

RUA DIREITA, 90 (eq. Largo da Misericórdia).

A LOJA ESTARÁ ABERTA ATÉ AS 21 HORAS.

ARVORE DE NATAL

FRANCISCO PATI

Desde os primeiros dias de dezembro, nas feiras-livres de São Paulo, encontramos vendedores de pinheiros. Destinam-se estes, como facilmente se presume, à preparação de "árvores de Natal".

Nas nossas casas não é pequena a ansiedade. Depois da excitação dos santos e demais pertences do presépio, começam as crianças a preocupar-se com a árvore. A indústria da fabricação de árvores artificiais, feitas de papel pintado, faz progressos de ano em ano, é certo, mas em geral as crianças gostam de árvores "de verdade", colhidas à beira da estrada ou no quintal do vizinho. Aqui na chácara destacamos uma pessoa para o fim especial de atender aos pedidos, mostrando-lhes a impossibilidade de mutilar o nosso pinheiro. O pinheiro é grandemente decorativo. Além da solenidade com que se mantém imóvel no ar, vergando dificilmente as ventanias, é comprido e esguio, dono de um porte físico muito elegante.

Em várias cidades da Europa arma-se a "árvore de Natal" no meio da rua, aproveitando-se, assim, da iluminação pública. É um costume introduzido com êxito em São Paulo. Rememoram as primeiras tentativas ao ano passado. Tivemos "árvores de Natal" na praça das Bandeiras, na praça da República e outras. Em lugar de presentes, apenas lâmpadas multicoloridas. Este ano, estimuladas pelo exemplo da municipalidade, as próprias casas comerciais incumbem-se de encantar a sua rua. Na praça Osvaldo Cruz, ponto de confluência de uma porção de ruas e avenidas, hoje centro comercial de grande importância, a ornamentação é vistosa. Na praça Ramos do Azevedo, junto às escadarias do Teatro Municipal, um gerador de energia elétrica mantém acesas a noite inteira lâmpadas em profusão, espalhadas por várias árvores.

No interior das lojas e das casas de família o espetáculo é o mesmo. Ao lado do presépio está a árvore.

Assim como o presépio se tem enriquecido através dos séculos, constituindo hoje uma autêntica miniatura da história das civilizações, começam as "árvores de Natal" a encher-se de berquinhos. Em linha geral o que se quer representar com a "árvore de Natal" dentro de casa é a reunião da família, ou seja o

inverno. A "árvore de Natal" é, nessas condições, um elemento de incorporação do presépio no tempo. É um fator cronológico. Por isso a vemos recoberta de flores de algodão. O algodão é a neve. A neve é o inverno. Tendo nascido na Europa em dezembro, na época do solstício, a festa de Natal deve causar-nos a todos uma sensação de frio, ainda que dezembro, sob os trópicos, seja o mês do calor.

Desde quando existe no mundo a tradição da "árvore de Natal"?

A pergunta é oportuna. Segundo Henri Marrou, professor na Sorbonne, a festa do Natal começou a ser celebrada no ano 274 da nossa era, sob o imperador Aureliano. Segundo Paul Lemerle, diretor da Escola de Altos Estudos, de Paris, remonta ao calendário do ano 336 da nossa era a mais antiga menção do dia 25 de dezembro como "festa do Natal". Segundo outros autores, o dia 25 de dezembro é a data da festa universal desde muito tempo antes de Cristo, pois o Natal, como celebração do "Sol Invicto", ("Natalis Solis Invicti"), pertence ao folclore universal. Todavia, a tradição da "árvore de Natal", associada à do presépio, e, conseqüente, à da própria festa do nascimento de Jesus, é muito recente.

Em França, no dizer de Janine Delpech, a primeira referência à "árvore de Natal" aparece num romance do século XIII, intitulado "Durandus le Galleis". O herói, um jovem misterioso, salpicado de pequenas linguas de fogo que brulham alternadamente, umas ao lado das outras. É a árvore da Ciência do Bem e do Mal. Encontramos isso também na Alemanha, onde a árvore, nos antigos tempos, representava o longo do Reno, simboliza o Edem. Anotou um viajante que em Estaraburgo, desde 1805, era costume "erguer no interior das casas pinheiros enfeitados com ramos multicolores, feitos de papel, batatas e azeite". Goethe confessou ter visto uma primeira árvore de Natal em 1765.

Quem a introduziu na França foi Helena de Mackenburgo. Isso deu no palácio das Tuilérias, no ano de 1840, exatamente no mesmo ano em que o príncipe Alberto, em Londres, acendia as primeiras velas de um pinheiro armado no palácio de Buckingham.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A LINGUA DOS MARCIANOS

Essa história de "discos voadores" já está começando a perturbar a cabeça de muita gente, inclusive de cientistas que talvez não a tenham muito firme. Em uma das últimas edições da "Revista" o presidente Eisenhower — que deve dispor de relatórios oficiais numerosos e precisos — tinha declarado, em primeiro lugar, que não acreditava na origem extraterrena dos fabulosos engenhos, e, depois, que tem diminuído, em vez de se ter elevado, como em geral se crê, o número de pessoas que têm visto ou pensam ter visto "discos voadores", um certo dr. Charles Laughhead não só dá como coisa líquida e certa a existência dessas máquinas aéreas, como garante que séres de outros planetas as dirigem. Vai mais longe o dr. Laughhead, e assevera que essas criaturas extra-terrenas não só podem predizer o futuro, como lhe enviaram apocalípticas mensagens prevendo o fim do mundo. De acordo com as profecias iniciais do cientista, o nosso planeta deveria acabar hoje; depois, sua abertura, dizendo que haverá terríveis cataclismos, maremotos e outras gentilezas de terra e águas conjuradas contra os homens, mas o término do globo — afligiu ele — sobrevirá mesmo em 1955.

As coisas, portanto, já estão melhorando: — antes, profetizava Laughhead que hoje seria o "dia da raia" de nossa esfera; mas agora transfere o momento do terror, das inundações, do fogo e das arcanas tuas para oportunidade mais adequada, que será o ano que vem.

Como quer que seja, não será preciso esperar muito para decidirmos se Laughhead está de milos ou de molos: — vejamos

se vão ocorrer mesmo no dia de hoje os terríveis distúrbios elementares que ele anuncia. Talvez ocorram, talvez não; mas depois não venha dizer esse cientista das Arábias que o seu Dicionário da Língua dos Marcianos, editado pela Universidade Central de Jupiter, registrou equivocadamente alguns vocábulos: — daí ter cometido involuntariamente enganos em sua tradução...

ONIBUS DA DEMAGOGIA

Segundo o presidente da C. M. T. C. declarou publicamente, através do rádio e da televisão, as condições financeiras da maior organização de transportes coletivos da América do Sul vão de mal a pior. Os "deficit" são alarmantes e os técnicos de economia a seu serviço não sabem o que fazer para remediar a situação. (Mals ou menos como o que está acontecendo com o Brasil...)

Ora, pois, no entender do cidadão aludido, só resta um recurso salvador, ou, melhor, aliviador ante essas aperturas: — o aumento dos preços das passagens. Pague mais o povo e entrará mais dinheiro nos cofres da C. M. T. C. E depois? Terá o público maior número de carros à sua disposição, novas linhas entrarão a funcionar, serão melhores os onibus e bondes em serviço?

Não, senhores. Esse dinheiro será apenas para pagar um abono de Natal aos empregados da empresa e mais alguns "caraminguês" por hora daqui ou dali. O povo que se dane nas filas, que viaje em "paus de arara" ou se arrebeite nos veículos desconfortáveis e sem breques por essa cidade a fora. Pague mais e exija menos, que essa parece ser

Arrecadação de impostos

O fisco parece decidido a melhorar a arrecadação, de acordo aliás com conselho dado por um dos ex-titulares da Fazenda. Já agora se anuncia que o imposto de renda passará a ser descontado em folha, desde que os vencimentos do empregado se situem abaixo de 10 mil cruzeiros mensais.

Temos dúvidas quanto à melhoria que essa inovação poderá trazer à arrecadação fiscal. Os empregadores já eram por lei obrigados a enviar aos órgãos fiscais competentes uma relação especificada dos salários pagos no ano anterior. Tinham, assim, aqueles órgãos, e não podiam deixar de tê-lo, um controle seguro sobre a massa dos salários tributáveis, controle exercido por meio do confronto da referida relação com as declarações de renda recebidas. A inovação, portanto, é praticamente escusada. Não preenche finalidade alguma. Apenas proporciona certa facilidade burocrática aos órgãos fiscais, que desta forma terão digerido e pronto o trabalho de arrecadação. Os empregadores passarão a co-

operar com o fisco, não no sentido de que se venha a arrecadar mais e melhor, mas funcionando ao modo de empregados do Tesouro. Estes andam, provavelmente, muito atarefados. A falha nas repartições públicas é aniquiladora. Arrasta inclusive as saídas mais raras. Precisam tais empregados, já pelo pouco que ganham, já pelo muito que suam, da cooperação de Cirineus, e o governo achou de bom aviso recrutá-los entre os patrões, agora então obrigados a fazer as vezes do fisco, cobrando na fonte o imposto devido pelos trabalhadores.

Haveria, entretanto, melhoria efetiva na arrecadação, se o governo se dispusesse a fiscalizar mais de perto o exercício de certas profissões liberais. Se fechasse a porta a professores que não exercem função docente e que, não obstante escapam à tributação. Se não limitasse o seu controle a S. Paulo, mas procurasse arrecadar também no *hinterland* brasileiro, onde muita gente não sabe o que é imposto de renda, mas sabe o que é renda...

Examina o governo federal o pedido de intervenção no Estado do Amazonas

Solicitada a medida pelos poderes Executivo e Legislativo amazonenses — Em grave situação de insolvência econômica aquela unidade da Federação

RIO, 20 (Asapress) — A partir de hoje, segundo subitemos de fonte segura, o presidente da República e o ministro Seabra Fagundes passarão a examinar o pedido de intervenção federal no Estado do Amazonas, pedido esse feito pela Assembleia Legislativa, em telegrama enviado ao sr. Café Filho.

A respeito, ouvimos na manhã de hoje o senador Anísio Jobim, do P. S. D. amazonense que nos declarou o seguinte: — "Não é caso de intervenção e pedido não tem fundamento constitucional. No meu entender, o atraso no pagamento do funcionalismo público do Amazonas poderia ser resolvido com o auxílio do governo federal".

Por outro lado, o senador Vidal Lima declarou que o pedido de intervenção no Estado é inconstitucional e intempestivo, porque é feito no último mês do mandato governamental.

INCONSTITUCIONAL

RIO, 20 (Asapress) — O ministro Cunha Melo esteve na manhã de hoje com o ministro Seabra Fagundes, para saber o que pensava sobre a intervenção federal, solicitada pelos poderes Executivo e Legislativo do Amazonas.

Tão logo saiu do gabinete do ministro da Justiça, asseverou-nos o sr. Cunha Melo, que o sr. Seabra Fagundes considera medida inconstitucional.

DECLARAÇÕES DO SR. PLÍNIO COELHO

RIO, 20 (Asapress) — A propósito do pedido de intervenção federal no Amazonas, feito pelos poderes Executivo e Legislativo do referido Estado, ouvimos na manhã de hoje, o sr. Plínio Coelho, que se encontra nesta capital, e que nos declarou: — "O pedido feito pelos dois poderes só apenas uma tentativa de fuga, para se livrarem da cadeia. Prometem, em praça pública, processar e levar às barras dos tribunais os detentores de coisas públicas da minha terra. Agora que faltam quarenta dias para os carnosos a fazer fardas para os novos presidários, eis que eles se prostam aos pés do governo federal e pedem a intervenção do mesmo".

"Tenho plena confiança tanto no presidente da República, como no ministro da Justiça e no presidente do Supremo Tribunal, que não destruirão seu passado de homens de bem, para compactuarem com ladrões. A situação é calamitosa, porque homens inescrupulosos, tomaram conta do poder da minha terra".

Finalizando a entrevista, disse-nos o sr. Plínio Coelho: — "Acabaremos com 'gregórios' amazonenses e confiamos nos poderes da República para que os mesmos sejam desmascarados".

62 MILHÕES DE "DEFICIT" SEM COBERTURA

RIO, 20 (ASAPRESS) — A questão da intervenção econômica do governo federal no Estado do Amazonas vem apaixonando os meios ligados à política daquele Estado.

Cumprir acentuar que esse pedido foi feito pelo atual governador interino, já que o governador se encontra no Rio há dias, pro-

FEDERAÇÃO

curando resolver a situação econômica do Estado.

O deputado Pereira da Silva, a propósito do assunto, reuniu a imprensa carioca a fim de explicar o motivo que levaram os três poderes a pedirem a intervenção no Amazonas.

Saíramos parlamentar baré que o Poder Judiciário foi impedido a tomar essa medida em vista de se encontrar sem garantias para exercer suas funções. Diante disso, o Legislativo aprovou o pedido do Executivo no mesmo sentido; pediu esse que foi baseado no inciso 4.º do parágrafo 3.º da Constituição Federal, e também no inciso 2.º do artigo 9.º da mesma Carta.

A seguir passou o parlamentar amazonense a historiar os fatos que levaram aquele Estado a situação de insolvência econômica em que se encontra. Entre outros fatos, alegou que eram ocasionados da política recebida do governador Alvaro Maia, em 1950,

NA CAMARA FEDERAL

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PARA A VOTAÇÃO DO ABONO

Critério adotado pela Comissão Especial na apreciação das emendas do Plenário — Sessão do Congresso para a instalação dos trabalhos

RIO, 20 (CORREIO) — O Congresso Nacional reuniu-se hoje no Palácio Tiradentes, em sessão conjunta de instalação para o período extraordinário convocado nos termos do parágrafo único, art. 2.º da Constituição Federal.

COMISSÃO DO ABONO

A Comissão Especial designada para estudar e dar parecer sobre o projeto originado do Poder Executivo, que concede abono especial temporário aos funcionários públicos, em reunião levada a efeito ontem, discutiu e votou as emendas apresentadas. Tomando conhecimento do parecer do relator deputado Nelson Omega, resolveu aceitar um substitutivo por este proposto, introduzindo pequenas modificações no projeto governamental, cujas linhas gerais foram, todavia, mantidas.

Decidiu ainda a Comissão tomar providências no sentido de ser renovado o regime de urgência em que já se encontrava a proposição, quando se deu o encerramento da sessão legislativa ordinária e solicitar, também, a convocação de uma sessão extraordinária da Câmara dos Deputados para amanhã à noite, a fim de que o projeto seja votado em primeira discussão.

CRITÉRIO NA APECIAÇÃO DAS EMENDAS

Dentre os critérios adotados pela Comissão de apreciar as emendas do Plenário, figuraram as seguintes: recusa de todas as emendas que incluíssem matérias a ser regulamentadas pelo plano de classificação de cargos, já em tramitação na Câmara e os projetos de revisão de níveis de remuneração; rejeição de emendas que implicassem em quebra do

170 milhões por mês o "deficit" do IAPI

RIO, 20 (Asapress) — Cento e setenta milhões de cruzeiros mensais, é o "deficit" atual do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que nunca esteve em situação tão difícil como agora. Foram estas as declarações do sr. Lira Madeira, da alta administração do IAPI.

Adiantou mais, ser mesmo difícil controlar esse "deficit", com recursos do momento.

Decretada intervenção no Banco Continental

RIO, 19 (Asapress) — O Conselho da SUMOC resolveu executar, a partir de ontem, a intervenção do Banco Continental, do sr. Hugo Borghi, designando um funcionário para assumir o acervo do Banco e demais providências previstas em lei.

Esta informação nos foi fornecida pelo sr. Otávio Bulhões, diretor da SUMOC, que esclareceu estar o assunto pendente de solução há cerca de 1 ano, não representando o desfecho do caso nenhuma medida de natureza grave no sistema bancário do país.

O Banco Continental há muito não opera em condições normais, sendo que a sua carteira de depósitos vinha funcionando com saldo de depósitos de fundos públicos, procedentes de Institutos de Previdência.

O caso da relação entre o ato de fumar e o cancer

RAUL DE POLILLO

Recordam-se os leitores, provavelmente, que há coisa de um ano, o mundo inteiro se pôs a falar das possíveis relações entre o ato de fumar e o aparecimento do cancer nos pulmões.

Vários pesquisadores, pertencentes ao numeroso quadro de cancerologistas dos Estados Unidos, afirmaram, naquela época, que o fumar provocava o surto do terrível tumor. E demonstraram que suas afirmações eram corretas, reforçando-as com a apresentação de estatísticas reconhecidamente idôneas.

Outros pesquisadores, porém, acharam que aquelas estatísticas, embora honestas e idôneas, não serviam de prova para coisa alguma, no caso, uma vez que outras estatísticas, sobre cuja existência nenhuma dúvida era possível fazer pairar, demonstravam precisamente o contrário.

Longa e delicada polemica se seguiu aos primeiros embates dos pesquisadores dos dois grupos, nos Estados Unidos.

A polemica espalhou-se por toda a face da terra. Mas o mundo ficou sem saber ao certo se o fumar provoca ou não provoca o aparecimento do cancer nos pulmões. Meses depois, outros assuntos passaram a ocupar as colunas de revistas e jornais, especializadas e não especializadas. Afinal, o tema desapareceu da lista da preferência dos articulistas.

Agora, entretanto, o caso volta à baila. Estatísticas divulgadas nos Estados Unidos — e que nos chegaram às mãos pelas colunas da edição dominical da "Chicago Tribune" — revelam que poucos gente, mesmo entre os médicos, desistem de fumar com o risco de que se continuasse fumando, o cancer lhe apareceria nos pulmões. Multo mais gente deixou de fumar — mas por outros motivos, inclu-

sive pelo do horror das expensas ao cheiro emanado das pontas de cigarros que amanhacem nos cinzeiros.

cheiro emanado das pontas de cigarros, das pessoas ilustradas, consultadas, disseram acreditar numa relação direta entre o fumar e o cancer dos pulmões, ao passo que 31,4% negaram a possibilidade dessa relação, e que o resto se manifestou hesitante entre uma hipótese e outra.

Mais recentemente, o semanário "Newsweek" (de 13 de dezembro de 1954), divulgou a declaração de um médico especializado em cancer dos pulmões: — o dr. William F. Riehoff, do Hospital "Johns Hopkins". A declaração diz:

"Fressiga e fume quanto quiser".

Acrescentou que os relatos, atribuindo o cancer dos pulmões ao fumar, são "tolos e irresponsáveis". Assinalou que "As chances e os tubos de escapamento dos motores do onibus emitem mais substâncias cancerígenas do que aquelas que resultam do fato de se fumarem cigarros".

"Recentemente — revelou ele — médicos de Baltimore examinaram os registros de um convento, no Canadá; e verificaram que as freiras, que não fumam, acusam uma percentagem de incidência do cancer dos pulmões muito maior do que a média das pessoas comuns".

E concluiu o dr. Riehoff dizendo: "Antigamente, a gente morria de pneumonia. Agora, não morre mais disso. Eu digo que, se todos nós vivermos até aos cem anos, morreremos de cancer".

Mesmo assim, continua-se sem saber ao certo se o fumar provoca, ou não provoca, o cancer dos pulmões — ou de qualquer outro órgão.

RESPIGOS E RECORTES

REDATORES PÚBLICOS

"Ja focalizamos aqui — diz o 'Correio da Manhã' — a omissão, no decreto regulamentando as acumulações no serviço público, do dispositivo que expressamente beneficia os jornalistas oficiais: é o art. 265 do estatuto. Essa lacuna acaba de ensinar novo pronunciamento, em confirmação a um anterior, no sentido da incompatibilidade da profissão de redator do serviço público e outra qualquer função pública. Trata-se, portanto, de direito líquido e certo, garantido por um dispositivo legal que se encontra em pleno vigor e a respeito do qual não houve jamais qualquer suspeita de ilegalidade, não só por parte das comissões de Justiça nas duas Casas do Congresso, como do Ministério Público, ou ainda de qualquer das cortes de justiça competentes para julgar de assuntos desta natureza. Em parecer substancial, o Jurisconsulto Carvalho Santos defende a legitimidade da quebra da acumulação e conclui pela competência do legislador ordinário para regular a matéria.

Mas existe ainda um aspecto curioso a abordar nesta tese: é que aos ministros, às autarquias, às entidades de economia mista, membros que são do Poder Executivo, não lhes é lícito arguir inconstitucionalidade de um dispositivo de lei a que o presidente da República conferiu sanção liminar, como no caso em espécie. Promulgada a lei, ao Poder Executivo só resta cumprir-la e faz-la cumprir."

EXCESSO DE INVESTIGADORES

"Queixa-se o coronel Cortes, como se queixam habitualmente os chefes de polícia — acentua o "Diário Carioca" — de que deficiências de material humano e de aparelhamento impossibilitam o DPSP a cumprir com rigor sua missão policial.

As queixas do chefe de polícia, entretanto, são improcedentes, pois, pelo menos no que se refere ao número de investigadores, o DPSP parece excessivamente aparelhado. Embora não se possa ainda registrar um decréscimo da criminalidade depois da posse do honrado coronel, já há notícias de que sobram os detetives, tanto assim que vacuam eles os bares da cidade onde cidadãos pacificamente tomam o seu café ou a sua cerveja, revistando-os e criando casos. Ainda há dois dias, três de nossos colegas do "Diário de Notícias", que, num intervalo de serviço, desceram ao botiquim da esquina para o café de costume, viram-se envolvidos numa cena desagradável, em que a arbitrariedade se casava à má educação.

Essas ações constrangedoras e ilegais, que se tornaram hábito da polícia nos momentos mais difíceis (difíceis para o povo) do Estado Novo, voltam agora, depois de prolongada pausa, sob o governo do sr. Café Filho que pode informar ao coronel Cortes, por ciência própria, como ecoam no povo o alarmismo e a coação ilegal."

FALECEU CELSO VIEIRA

RIO, 20 (Asapress) — Faleceu na tarde de ontem, em sua residência, à rua Gustavo Sampão, 665, nesta capital, o acadêmico Celso Vieira que ocupava a cadeira n. 39, da Academia Brasileira de Letras. O "Imortal" era sucessor de Santos Dumont na "Casa de Machado de Assis".

Aparecem em esquadrihas os "discos voadores"

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — A cidade de Erechim está em polvorosa com a presença de fenômenos estranhos. Varias pessoas respeitáveis confirmam que foram avistados "discos voadores". Grande parte da população afirma ter visto passar esquadrihas de discos. Entre os declarantes está o médico Angelo Calz. Esta manhã, nesta capital, milhares de pessoas estavam nas ruas observando os objetos que se achavam a grande altura e tinham pequenos movimentos de oscilação, de cor acinzentada, e de forma redonda.

Poucos segundos depois, com surpresa de todos quantos se encontravam na rua, o objeto começou a ganhar altura, partindo a 2.000 metros aproximadamente, subindo com incrível velocidade. O aparelho desprendia dois rastros de fumaça e poderia parecer um avião a jato, se não fosse circular o seu formato.

A VERDADE SOBRE A GUATEMALA

MEIRA MATTOS

ainda sinais incontestes das sevícias a que foram submetidos antes da morte. A prova dessas horribles sevícias aparece inconfundível nas inúmeras fotografias arrepiantes que nos vieram às mãos. É indiscutível o que nos mostra a falta documentação que nos chegou da Guatemala.

Está hoje plenamente comprovado que somente durante os 15 últimos dias de governo os verdugos de Arbenz assassinaram 500 cidadãos, submeteram a torturas inimagináveis a outros 600, em cujos corpos permanecem as marcas reveladoras do crime e aprisionaram mais de 3.000 cidadãos.

O sofrimento do valeroso povo guatemalteco sob o

jugo cruel de uma "gestação crioula" começou, a bem dizer, em 1945, quando subiu ao poder, após uma revolução vitoriosa contra a oligarquia dominante, o professor e filósofo Juan José Arévalo. O ascenso à Presidência do professor Arévalo, que encarnava as melhores esperanças do povo da Guatemala, cedo se transformou numa amarga decepção. Com ele iniciou-se a infiltração comunista no país. A juventude revolucionária chela de idealismo e sempre inquieta começou a ser trabalhada habilmente por demagogos escolhidos, importados do México, da França e da Espanha. Dentro em pouco tempo estava formada na República centro americana uma

grande conspiração internacional comunista.

Em julho de 1949 foi assassinado numa emboscada a general Arana, candidato à Presidência da República nas eleições próximas a se realizar, e mais prestigioso líder anticomunista do país. Foram identificados os assassinos — um grupo de capangas de Arévalo e Arbenz, este último candidato oficial em oposição a Arana; chefes-vaos o major Alfonso Martínez, a quem mais tarde Arbenz entregou a direção do Departamento Agrário um dos mais poderosos instrumentos de sua política comunista.

O assassinato do coronel Arana teve o poder de transformar o noivado do grupo Arévalo-Arbenz com

os comunistas em matrimônio. Esse crime bárbaro levantou em todo o país um perigoso movimento de censura e repulsa ao governo. Nessa ocasião os comunistas saíram a campo apoiando e aplaudindo o presidente Arévalo e hipotecando sua solidariedade à candidatura de Arbenz. Estava consolidada a união comuno-arbenzista. Desde esse momento passaram a caminhar de mãos juntas.

Subindo ao poder em substituição a Arévalo, Jacobo Arbenz abriu todas as portas do país à propaganda e ação cominformista. A polícia arbenzista criou um "slogan" tenebroso: — o combate ao comunismo é um combate ao governo e o combate ao governo é um combate à pátria. Ba-

seado nesse círculo vicioso de opressão, nesse terrível sofisma, a Gestapo de Arbenz encontrava os argumentos que necessitava para prender, torturar e fazer "desaparecer" os verdadeiros patriotas, os legítimos nacionalistas que reclamavam contra a instalação em território guatemalteco de uma base estratégica para a infiltração e futuro ataque do imperialismo russo ao continente americano.

A campanha vitoriosa de Castillo Armas a Presidência Constitucional da Guatemala. Encarna ele, neste momento, as mais alentadas esperanças dos seus compatriotas. Oxalá jamais se afaste do caminho que traçou na sua brilhante campanha revolucionária, restituindo à família guatemalteca a paz e tranquilidade que só podem ser encontradas nas normas democráticas de governo e na fidelidade às legítimas aspirações de seu povo valeroso.

TIVEMOS a oportunidade de compulsar impressionante documentação sobre o que foi o terror comunista na Guatemala durante o regime filo-comunista de Arbenz. Até então, julgávamos esse governo com certa benevolência, censurando é bem verdade, sua orientação favorável aos desígnios de Moscou, mas julgando seus dirigentes criaturas idealistas e humanas que extremavam-se em seus propósitos nacionalistas haviam caído nas telas do Cominform. Nunca imaginamos que esses Arbenz, Cruz Wer e Rosenberg fossem tão frios, cruéis, sanguinários e selvagens. As provas fotográficas dos crimes hediondos praticados pelas autoridades policiais que serviam ao regime de Arbenz, contra seus adversários políticos, constituem um testemunho horripilante do quanto pode-se degradar o homem que se põe a serviço do materialismo bolchevista.

Após a derrocada do governo de Arbenz nos primeiros dias de julho deste ano, de toda a Guatemala surgiram famílias desesperadas, até então silenciadas pelo terror, buscando freneticamente por seus parentes desaparecidos. As mães, esposas e noivas mais venturosas encontraram seus entes queridos entre os milhares de prisioneiros políticos libertados. Outras, mais infelizes vieram a saber que seus familiares, após tremendas torturas físicas, haviam sido assassinados. Passou a viver, então, a Guatemala, a horrível tragédia do desenterramento dos mortos para identificação.

Por indicação dos culpados ou de testemunhas foram exumados mais de 500 cadáveres de inimigos do regime de Arbenz, alguns dos quais não tinham outra culpa senão a de se terem declarado anticomunistas. O mais bárbaro, o mais horrível e que esses corpos apresentavam

REGISTRO POLITICO

LEI DE MEIOS

Pela primeira vez, desde 1947, mesmo nos períodos de agitação política e de lutas das maiores, em Plenário, neste ano deixou a Assembleia Legislativa de votar a lei de meios, que é o diploma legal referente à arrecadação tributária, do Estado, fonte de suas rendas para a aplicação indispensável em todas as suas atividades.

Há acusações, a respeito da falta, partida dos dois lados: afirmam os janistas que os responsáveis são os governistas, porque, pretendendo estes a aprovação de projetos contrários ao interesse público, outra coisa não poderia fazer aqueles senão obstruir os trabalhos.

Os governistas, por sua vez, afirmam que foi o desinteresse dos janistas, preferindo estes permanecer em lutas que visavam este ou aquele deputado, do que procurar o acordo indispensável para a votação da referida lei.

O fato é que São Paulo viu a Assembleia deixar de apreciar uma das mais importantes proposições que lhe são feitas, uma vez que a lei de meios é complementar do orçamento, ficando este sem a atualização indispensável.

Importe ou não em modificações substanciais, nas taxas da tributação ou em alteração de ordem administrativa, a realidade é que o Plenário falhou, mesmo porque deixou incompleta uma de suas principais obrigações.

Cabe à Assembleia, precipuamente, a fiscalização dos atos do Executivo, a votação do orçamento, da lei de meios e das contas do governador.

A primeira esteve ausente, conforme acentuamos em diversos comentários. A segunda, foi apreciada, mas seu complemento e quanto às contas do governador, o interesse político sobrepujou-as, embora isso não tenha qualquer significação política importante.

Essa é mais um argumento em favor dos comentários que vimos fazendo a respeito das falhas do Plenário da Assembleia, neste, melancólico final de legislatura.

A propósito da não votação da lei de meios, ouvimos, ontem, o sr. Dervil Allegretti, presidente da Comissão de Finanças, que nos declarou o seguinte:

"Na Comissão de Finanças a lei de meios não teve qualquer entrave substancial em sua tramitação."

Foram rejeitadas algumas emendas bem como alguns dispositivos constantes da proposta governamental. Emitido o parecer, pelo presidente da Comissão de Finanças, foi o projeto submetido à segunda discussão e aprovado nos termos do ponto de vista desse órgão técnico, com uma única restrição.

Cabia, apenas, a votação de sua redação final, o que não foi feito, mas este é um assunto que escapa ao empenho da Comissão de Finanças porque está além do próprio Plenário.

Não tendo havido tempo material para essa última fase, é evidente que para 55 não pode a lei ser executada nos termos propostos pelo chefe do Executivo.

Assim, a lei de meios deste ano não será executada, no caso de 1955. Não traz essa circunstância qualquer prejuízo de monta ao movimento financeiro do Estado porque a proposta para 1955 não trouxe qualquer alteração nem inovação essencial na atual lei, isto é, a do corrente ano.

As previsões no tocante à arrecadação para o ano vindouro, foram baseadas na lei de meios de 1954, sendo que o excesso de arrecadação previsto é a resultante dos cálculos tendo por base o aumento vegetativo ocorrido até fins de setembro último, muito além do calculado no orçamento em vigor.

Assim, não tendo sido proposto o aumento de quaisquer taxas de impostos estaduais e tendo limitado as tentações existentes, é óbvio que o fisco não terá sido a lei de meios aprovada, ainda este ano, não se ressentirá o movimento financeiro do Estado dessa falta, mesmo porque a de 54 terá sua vigência até 31 de dezembro de 1955, como parte integrante que é do orçamento que votamos."

Segue hoje para o Rio uma comissão de deputados composta dos srs. Cid Franco, Rafael Tavares, Jaime de Almeida Pinto e Broca Filho, para se entender com o presidente da República e ministro do Trabalho.

Dois são os objetivos dessa comissão, que irá atender ao que ficou resolvido em Plenário: o primeiro expor ao presidente da República o pensamento dos deputados paulistas de que o Brasil não deve ter restrições em seu comércio com todos os países do mundo, inclusive com aqueles limitados pela cotação de ferro.

O segundo é tratar, com o ministro do Trabalho, da revogação da portaria 138, de 9 de novembro último, que disciplina a arrecadação do comércio e indústria, de sua contribuição aos Institutos de Aposentadoria e Caixas de Pensão.

SEM REPERCUSSÃO

Elementos pesadistas, com os quais estivemos ontem, nos adiaram que o sr. Amaral Peixoto, que esteve há pouco nesta Capital, teria regressado ao Rio

de São Paulo.

COMISSÃO

Segue hoje para o Rio uma comissão de deputados composta dos srs. Cid Franco, Rafael Tavares, Jaime de Almeida Pinto e Broca Filho, para se entender com o presidente da República e ministro do Trabalho.

Dois são os objetivos dessa comissão, que irá atender ao que ficou resolvido em Plenário: o primeiro expor ao presidente da República o pensamento dos deputados paulistas de que o Brasil não deve ter restrições em seu comércio com todos os países do mundo, inclusive com aqueles limitados pela cotação de ferro.

O segundo é tratar, com o ministro do Trabalho, da revogação da portaria 138, de 9 de novembro último, que disciplina a arrecadação do comércio e indústria, de sua contribuição aos Institutos de Aposentadoria e Caixas de Pensão.

SEM REPERCUSSÃO

Elementos pesadistas, com os quais estivemos ontem, nos adiaram que o sr. Amaral Peixoto, que esteve há pouco nesta Capital, teria regressado ao Rio

de São Paulo.

COMISSÃO

Segue hoje para o Rio uma comissão de deputados composta dos srs. Cid Franco, Rafael Tavares, Jaime de Almeida Pinto e Broca Filho, para se entender com o presidente da República e ministro do Trabalho.

Dois são os objetivos dessa comissão, que irá atender ao que ficou resolvido em Plenário: o primeiro expor ao presidente da República o pensamento dos deputados paulistas de que o Brasil não deve ter restrições em seu comércio com todos os países do mundo, inclusive com aqueles limitados pela cotação de ferro.

O segundo é tratar, com o ministro do Trabalho, da revogação da portaria 138, de 9 de novembro último, que disciplina a arrecadação do comércio e indústria, de sua contribuição aos Institutos de Aposentadoria e Caixas de Pensão.

SEM REPERCUSSÃO

Elementos pesadistas, com os quais estivemos ontem, nos adiaram que o sr. Amaral Peixoto, que esteve há pouco nesta Capital, teria regressado ao Rio

de São Paulo.

COMISSÃO

Segue hoje para o Rio uma comissão de deputados composta dos srs. Cid Franco, Rafael Tavares, Jaime de Almeida Pinto e Broca Filho, para se entender com o presidente da República e ministro do Trabalho.

Dois são os objetivos dessa comissão, que irá atender ao que ficou resolvido em Plenário: o primeiro expor ao presidente da República o pensamento dos deputados paulistas de que o Brasil não deve ter restrições em seu comércio com todos os países do mundo, inclusive com aqueles limitados pela cotação de ferro.

O segundo é tratar, com o ministro do Trabalho, da revogação da portaria 138, de 9 de novembro último, que disciplina a arrecadação do comércio e indústria, de sua contribuição aos Institutos de Aposentadoria e Caixas de Pensão.

SEM REPERCUSSÃO

Elementos pesadistas, com os quais estivemos ontem, nos adiaram que o sr. Amaral Peixoto, que esteve há pouco nesta Capital, teria regressado ao Rio

de São Paulo.

COMISSÃO

Segue hoje para o Rio uma comissão de deputados composta dos srs. Cid Franco, Rafael Tavares, Jaime de Almeida Pinto e Broca Filho, para se entender com o presidente da República e ministro do Trabalho.

Acontece, entretanto, que esse movimento não encontrou nenhuma receptividade entre a maioria que está disposta a fazer com que a Assembleia permaneça em recesso, pelo menos neste fim de ano.

O sr. Luciano Nogueira Filho, coordenador governamental e o presidente da Assembleia, nos deu a convocação a Assembleia a esclareceram que em hipótese alguma seria no dia 3 de janeiro, conforme ficou resolvido na reunião de líderes e da Mesa.

CONVENÇÃO DA U. D. N.

Está marcada para hoje, uma reunião extraordinária do diretório regional da U. D. N.

Causou estranha essa convocação porque as reuniões de diretório tem lugar, comumente, às quintas-feiras.

Procurando detalhes a respeito, soube que essa antecipação visa discutir, de maneira definitiva, o problema da convocação da convenção estadual do partido, marcada para o dia 22 de janeiro vindouro, de vez que há um grupo udistas interessado em deixar essa assembleia geral para fevereiro. Isto é, após o regresso do governador, acreditando que até lá o panorama político ofereça alterações substanciais.

A maior corrente, porém, é favorável à manutenção da data fixada, isto é, dia 22 de janeiro.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA

Um grupo de deputados está interessado em convocar, ainda esta semana, a Assembleia Legislativa para levar o Plenário a apreciar diversas proposições que entendem de maior urgência.

Prevenir incêndios é dever de todo cidadão.

(Secretaria do Seguramento Público) — (Serviço de Divulgação)

AOS NOSSOS LEITORES E ANUNCIANTES

Para que possamos conceder aos nossos funcionários a merecida folga nos dias 25 de dezembro e 1.º de janeiro, Natal e Ano Bom, o "Correio Paulistano" suspenderá, naqueles dias, o seu expediente. As edições dominicais, que deveriam circular nos dias 28 de dezembro e 2 de janeiro, circularão antecipadamente, isto é, a 25 de dezembro e 1.º de janeiro, vigorando, em ambas, para a publicidade, os preços comuns.

Esclarecemos, também, que o recebimento de autorizações, materiais e outros elementos, será encerrado, impreterivelmente, às 14 horas dos dias 24 e 31 do corrente.

CORREIO MILITAR

INFORMAÇÕES SOBRE A ZONA MILITAR CENTRO E 2.ª R. M.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO

REQUISITAMENTOS DE OFICIAIS PARA FINS DE PROMOÇÃO



A TEXACO EM FRANCO PROGRESSO — Estão atualmente reunidos no Hotel Quintandinha em Petrópolis, funcionários da Texaco vindos de todas as partes do Brasil, que conferenciam sobre o constante desenvolvimento da Companhia e dos serviços para os motoristas do Brasil.

Entre os participantes encontra-se o sr. C. D. Schneidau, assistente executivo da Texaco, que nos concedeu a entrevista que vai abaixo.

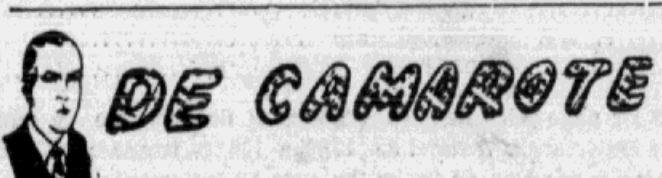
ESPECIALIZAÇÃO PARA O BRASIL

"Reuniões como esta e como as que realizamos em Serra Negra há duas semanas", disse-nos o sr. Schneidau, "preparam-nos para resolver os problemas de operações, tais como a eficiência com que o nosso pessoal trata de satisfazer os desejos do público automobilista. Estudamos cuidadosamente, também, o preparo do nosso pessoal para assumir responsabilidades cada vez maiores."

"Um detalhe, porém, nos preocupa primordialmente e aliás, sempre nos preocupa: é aplicar a nossa experiência, adquirida no mundo inteiro, às condições especiais do Brasil. Cada país tem as suas características diferentes e a nós, aqui reunidos em Quintandinha, compete interessar-nos apenas pelos problemas do Brasil."

Continua o sr. Schneidau: "É essa preocupação com o Brasil que nos permitiu recentemente aqui introduzir G. T. A., a nova Gasolina Texaco Acelerada. Essa gasolina, de volatilidade controlada, é preparada especialmente para proporcionar ao motorista o melhor rendimento possível nos climas do Brasil."

A reunião da Texaco em Quintandinha conta com a presença de gerentes de Operações dos Distritos da Companhia do Norte e do Sul do país e tem, como convidado especial, o sr. Walter Zwilgmeyer, da Texaco no Uruguai.



OS BAIANOS E O "SEU" MINISTERIO

NÃO perde a ocasião de diminuir, de apoucar, de deprimir São Paulo. A qualquer pretexto ou sem pretexto nenhum. Investe contra esta nossa terra que, aos seus olhos, se torna antipática pelas suas riquezas, pela sua opulência. Achou agora o sr. Gilberto Freyre mais um ensejo para nos amesquinhar, procurando atingir o paulista que, no momento, ocupa, com grande brilho, o Ministério da Educação e Cultura.

Entende o sociólogo pernambucano que essa pasta deve ser sistematicamente "baianizada", porque o baiano é o brasileiro por excelência bem educado. Talvez (acha o sr. Freyre) seja esse o motivo de ter se estabelecido o referido ministério como da Bahia — um ministério civilizador dos bárbaros de varia espécie, que são, de modo geral, os brasileiros nascidos fora da terra de Rui.

O certo — prossegue o escritor de Apicurus — é que o Ministério da Educação dirigido por baianos vem sendo admirável como órgão de governo nacional.

É a velha prevenção contra São Paulo. Não arreda pé o sr. Gilberto Freyre no seu antipaulismo. Não se conforma com a presença de um filho do Planalto no Ministério da Educação.

Não nego o talento, a polidez dos baianos, que, em geral, escrevem bem e falam com eloquência dramática. Mas, inteligência e tradição de urbanidade não são, infelizmente, exclusividade da boa terra, como supõe o sociólogo nordestino. Em Minas, em São Paulo, no Distrito Federal, no Rio Grande do Sul, no Ceará, no Paraná, no Pará ou no Rio de Janeiro, topamos homens públicos à altura de suceder os srs. Clemente Mariani, Simões Filho ou Antonio Balduino.

O monopólio atribuído a este ou àquele Estado, em relação a tal ou qual ministério, é coisa do presidencialismo. A pasta da Agricultura é de Pernambuco, a da Educação pertence à Bahia, a da Justiça a Minas, etc. O sr. João Café Filho, em relação aos dois últimos postos, quebrou a praxe inexplicável. Para a Educação, escolheu o paulista Motta Filho, para a da Justiça, um jurista do Norte. Vale lembrar, de passagem, que também dois presidentes oriundos de São Paulo, Campos Sales e Rodrigues Alves, escolheram, para essa pasta, homens do Setentário, Epitácio Pessoa e J. J. Seabra, respectivamente.

O que deve vigorar, para o preenchimento de um ministério, é o valor de titular, sua competência, seu patriotismo — e não, está claro, a exigência de ter nascido neste ou naquele Estado.

HONÓRIO DE SYLOS

NORMAS PARA O PAGAMENTO DE AÇÕES DAS SOCIEDADES ANONIMAS

Aprovação de contas do exercício — Visita do sr. Eugenio Soares, diretor da Confederação Nacional do Comercio

A Associação Comercial de São Paulo realizou, sob a presidência do sr. João Di Pietro e com a participação de grande numero de diretores e membros do conselho consultivo, a sua última reunião do corrente ano. Agora, de acordo com a praxe, somente em janeiro próximo voltará a reunir-se semanalmente.

APROVAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO

Inicialmente, o presidente João Di Pietro esclareceu que, de conformidade com o que preceitua o art. 28, combinado com a letra "E" do art. 27 dos estatutos, fora convocado e estava presente o conselho consultivo da entidade do comércio, para examinar as contas referentes ao exercício de 1954. Por sugestão do sr. Horácio de Melo, nomeada então uma comissão integrada pelos srs. José de Freitas Sobrinho, Henrique Bastos Filho e Argemiro Couto de Barros para manifestar-se sobre o assunto.

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES DE SOCIEDADES ANONIMAS

Dando parecer sobre o projeto de lei n. 2.158-A-52, de autoria do deputado Dilermando Cruz e que estabelece normas para o pagamento de subscrições de sociedades anônimas, o sr. Paulo Uchoa de Oliveira, presidente da Comissão de Economia, Finanças e Tributos, após examiná-lo, considerou-o como de propósitos os mais elevados, uma vez que a intenção do autor é coibir abusos quando na fase de constituição das sociedades anôni-

mas. Com isso, pretende, precipuamente, evitar onus excessivos às companhias, no seu período de constituição, os quais muitas vezes são tão pesados, que a sociedade incide sua vida bastante comprometida. Depois de considerar o projeto em todos os seus artigos e a emenda a ele apresentada pelo sr. Barreto Pinto, o sr. Paulo Uchoa de Oliveira, comentou o art. 1.º do referido projeto de lei, achando que a sua redação não estando bem clara poderia dar margem a interpretações prejudicialmente restritivas.

Nos demais artigos — esclareceu o diretor da Associação Comercial de São Paulo não haver reparos de monta a fazer, pois procuram eles resguardar intacto o capital da sociedade em constituição, visando impedir que as despesas de constituição sejam pagas com qualquer quantia pertencente à futura sociedade. Tais gastos feitos pelos fundadores inicialmente, seriam, em seguida à constituição e instalação da sociedade, reembolsados. Essa indenização, entretanto, limitar-se-ia a cinco por cento do capital social. Concluiu o seu pronunciamento dizendo que o projeto merece a acolhida, exceto do art. 1.º, que deve ter a sua redação modificada para melhor se ajustar à realidade.

VISITA DO SR. EUGENIO SOARES

Esteve presente o sr. Eugenio Soares, diretor da Confederação Nacional de Exportação e Importação do Branco do Brasil.

O EGOISTA



ESTA HORA DO MUNDO

A MARGEM DE UMA EXPOSIÇÃO

J. N. MATHIAS

A inauguração de um dos "stands" da Exposição em Ibirapuera chama a atenção sobre um dos problemas da política internacional do Brasil, com respeito à Europa. Recentemente, levantando as barreiras que iam impedindo um intercâmbio econômico-comercial entre o nosso país e a Europa, concluímos um acordo com o governo da Hungria sobre a normalização de nosso comércio bilateral. Nisso, seguimos o exemplo da maioria dos Estados da órbita ocidental, que em nada revogaram a sua atitude anticomunista, mas também não querem deixar inexploradas as possibilidades econômicas de um intercâmbio regularizado.

A primeira consequência visível do acordo é o pavilhão construído em Ibirapuera, pelo governo de Budapeste, oferecendo a amostra dos produtos daquele país longínquo; país pequeno mas um pouco excepcionalmente oporoso e atalentoado, atualmente sob a dominação terrorista dos titers do Kremlin. Mas inaugurado aquele "stand", que, através dos produtos de uma nação indamente anticomunista, pretende travar propaganda a favor do regime vermelho de Budapeste, seguiu uma outra exposição a dos húngaros, refugiados e radicados no Brasil. Com solenidades quase oficiais, com a presença do representante do governador de São Paulo a com a participação pessoal do prefeito, reuniu-se a colônia húngara no Brasil, no Parque de Ibirapuera.

A razão daquela exposição era, demonstrar publicamente a gratidão dos refugiados para com o país que lhes abriu as suas

portas oferecendo a sua hospitalidade. Além disso, os nossos amigos húngaros queriam demonstrar o seu empenho em contribuir para o fabuloso desenvolvimento do país e de nosso Estado através de sua produção laboriosa, idônea, que, de fato, abrangia quase todos os campos da atividade industrial.

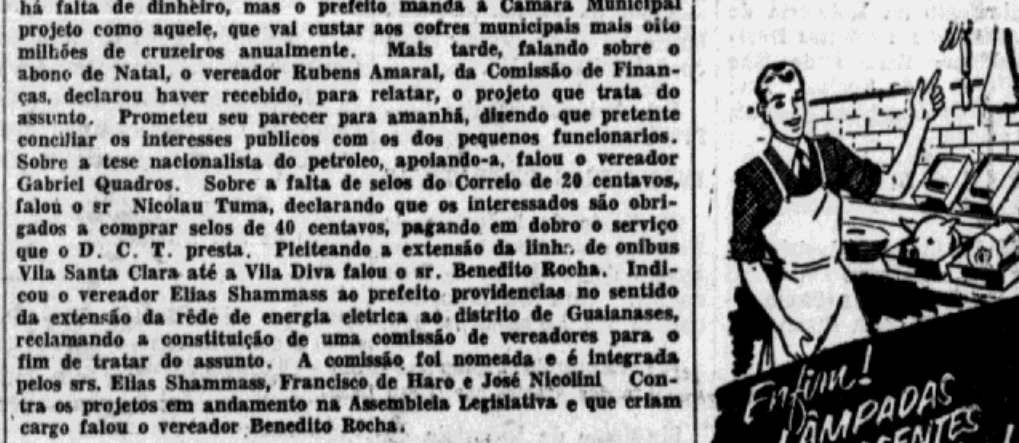
Estamos portanto diante de dois "stands" húngaros, como estamos diante de duas formas do "húngarismo": e esse exemplo diz respeito a todos os outros países e a todas as outras nações da Europa Oriental. Como se deve orientar o Brasil perante o dilema de duas nações européias? Ou ainda melhor: diante da dupla expressão daquelas nações? Quanto aos regimes e governos comunistas, já concluímos acordos comerciais, esperando encontrar novos mercados. Mas no tocante ao reconhecimento político e diplomático daqueles regimes, ainda nada foi feito. E nada deveria ser feito. Quanto ao reconhecimento oficial, o Brasil, segundo as suas altas tradições, não se pode inclinar nem sequer diante dos fatos consumados, reconhecendo a realidade, o terror, a ditadura, que agora reinam nos espaços da Europa Central. Para nós, os verdadeiros representantes das "velhas nações" nunca serão os "diplomatas" de regimes títeres, exploradores da seus povos, mas sim os sempre esses húngaros, ucranianos, bálticos livres que vivem dentro de nossa comunidade, esforçando-se para contribuir ao desenvolvimento da sua nova pátria que amam e respeitam. O reconhecimento oficial de Budapeste seria afronta flagrante a essa exposição.

PALACETE PRATES

A questão do abono ao funcionalismo municipal

O legado da atual legislatura estadual e a Edilidade — A CASMU — Suplementação de verbas do pessoal fixo

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleuri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do pequeno expediente foi o sr. Cândido Sampaio, que lamentou as declarações feitas pelo prefeito no sentido de que os funcionários, por falta de recursos financeiros, não receberiam o abono de Natal. Acrescentou que o prefeito alega falta de dinheiro, mas acaba de encaminhar à Câmara Municipal projeto que atribui aos advogados da Prefeitura o pagamento do adicional mensal de um terço de seus vencimentos desde que não advoguem. E concluiu, declarou que há falta de dinheiro, mas o prefeito manda à Câmara Municipal projeto como aquele, que vai custar aos cofres municipais mais oito milhões de cruzeiros anualmente. Mais tarde, falando sobre o abono de Natal, o vereador Rubens Amaral, da Comissão de Finanças, declarou haver recebido, para relatar, o projeto que trata do assunto. Prometeu seu parecer para amanhã, dizendo que pretende conciliar os interesses públicos com os dos pequenos funcionários. Sobre a tese nacionalista do petróleo, apoiando-o, falou o vereador Gabriel Quadros. Sobre a falta de selos do Correio de 20 centavos, falou o sr. Nicolau Tuma, declarando que os interessados são obrigados a comprar selos de 40 centavos, pagando em dobro o serviço que o D. C. T. presta. Pletendo a extensão da linha de ônibus Vila Santa Clara até a Vila Diva falou o sr. Benedito Rocha. Indico o vereador Elias Shammass ao prefeito providências no sentido da extensão da rede de energia elétrica ao distrito de Gualanases, reclamando a constituição de uma comissão de vereadores para o fim de tratar do assunto. A comissão foi nomeada e é integrada pelos srs. Elias Shammass, Francisco de Haro e José Nicolini. Contra os projetos em andamento na Assembleia Legislativa e que criam cargo falou o vereador Benedito Rocha.



COMISSÃO DE VEREADORES

Apartando, o sr. Benedito Rocha lembrou que apresentara requerimento com o propósito de ser constituída uma comissão de vereadores para o fim especial de avisar-se com o sr. Paulo Lima, presidente da Assembleia Legislativa, a respeito dos autos de lei dos projetos que criam cargos até que o novo governador tome posse e venha tais iniciativas. Foi constituída uma comissão integrada pelos srs. João Sampaio, Cândido Sampaio, Heli Filho, Marcos Melega, Jarbas Tupinambá de Oliveira, Cesar Castanho, José Nicolini, Paulo Viltra, Benedito Rocha e Elias Shammass.

CASMU, solicitando providências do Executivo para sustar a retirada das crianças. O presidente da CASMU, falando à reportagem, declarou que hoje às 8 horas efetivará a ameaça.

SUPLEMENTAÇÃO

Na ordem do dia, em primeira discussão, foi aprovado o substitutivo a projeto do Executivo, que dispõe sobre a abertura do crédito adicional de Cr\$ 194.921.200,00, para a suplementação de verbas do pessoal fixo, pessoal variável e material de consumo. O Executivo solicitara 275 milhões de cruzeiros. O sr. Norberto Meyer Filho apresentou duas emendas no sentido de suprimir do substitutivo

A CASMU NA BERLINA

Na ordem do dia, provocou acalorados debates uma comunicação feita pela vereadora Ana Lamberga Zeglio da que o presidente da Comissão de Assistência Social do Município ameaçava retirar da Casa da Criança, na rua Humaitá, crianças que a CASMU ali mantem sob internação, pagando aquela entidade. Numerosas crianças, acompanhadas da diretora da instituição, estiveram na Câmara Municipal. A vereadora Ana Lamberga Zeglio protestou contra a providência adotada pela

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Acompanhado pelo prof. José Pereira Rêgo, delegado de ensino da região escolar de Guaratinguetá, e o prof. Lasaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., visitou as exposições de trabalhos de alunos de cursos de iniciação profissional que, no corrente ano, funcionaram nos municípios de Guaratinguetá, Aparecida e Lorena.

Os visitantes constatarem os resultados obtidos pelos professores, através de uma expressiva amostra de mais de 1.500 trabalhos de corte e costura, palma, balbanote, de cartapintaria e marcenaria, tais como armários, estantes, mesas, cadeiras, utensílios de madeira para cozinha, etc.

(Do Serviço de Divulgação da C.E.A.)

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO D. PEDRO II — Realiza-se amanhã, às 12 horas, nos salões do Comércio, à rua Rinsch, 278, uma festa de cordialidade dos diplomatas da Escola Técnica de Comércio D. Pedro II.

NATAL DOS CAMPOS ELISEOS NO PARQUE AGUA BRANCA

Realizou-se sábado passado e antecorrem, domingo, respectivamente nos jardins do palácio dos Campos Eliseos e no Parque da Água Branca, o Natal dos filhos dos funcionários e dos pobres, realizado sob os auspícios da primeira dama paulista, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que teve como colaboradoras as funcionárias do próprio palácio e da Legião Brasileira de Assistência.

A toda a petizada de São Paulo, foi propiciada a festa de Natal, realizando-se ainda um variado "show" pelos mais renomados artistas que gentilmente aquiesceram em distrair as crianças.

O próprio governador Lucas Nogueira Garcez e sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez comandaram a distribuição, satisfazendo a todos com palavras de carinho e respectivo presente.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocópia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

BOLETIM METEOROLOGICO

20-12-54

ARRECAÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

EXERCÍCIO DE 1955

EMPREGADORES DA INDÚSTRIA

SINDICATO DA INDÚSTRIA CUJA BASE TERRITORIAL ABRANGE TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pelo presente, ficam notificadas as firmas e empresas que participam das atividades ou categorias econômicas representadas pelos Sindicatos abaixo relacionados, de que, na conformidade da Consolidação das Leis do Trabalho, deverão pagar a sua contribuição correspondente ao IMPOSTO SINDICAL DE 1954.

O Imposto Sindical é devido por todos aqueles que, sindicalizados ou não, participarem de uma determinada categoria econômica ou profissional, em favor da associação profissional legalmente reconhecida como Sindicato representativo da mesma categoria.

O Imposto Sindical deverá ser pago pelos empregadores, excetuados os Agentes autônomos do comércio, de uma só vez, anualmente, no mês de janeiro, e consistirá numa importância fixa, proporcional ao capital registrado da respectiva firma ou empresa, conforme a seguinte tabela:

	Cr\$		Cr\$		Cr\$
Capital até	10.000	até	50.000	até	30
De mais de	10.000	até	100.000	até	40
De mais de	50.000	até	250.000	até	100
De mais de	100.000	até	500.000	até	250
De mais de	250.000	até	1.000.000	até	300
De mais de	500.000	até	5.000.000	até	500
De mais de	1.000.000	até	10.000.000	até	1.000
De mais de	5.000.000	até			3.000
De mais de	10.000.000	até			5.000

O Imposto Sindical deverá ser pago pelos Agentes autônomos do comércio, de uma só vez, anualmente, no mês de fevereiro, e consistirá numa importância variável de 10,00 a 100,00, fixada para cada entidade sindical de acordo com o Art. 583 da Consolidação das Leis do Trabalho, pelo Departamento Nacional do Trabalho.

As repartições federais, estaduais ou municipais não concederão registro ou licença para funcionamento ou renovação de atividade aos estabelecimentos de empregadores nem concederão alvarás de licenças ou localização sem que sejam exibidas as provas de quitação do Imposto Sindical.

A infração de qualquer das disposições legais referentes ao pagamento e arrecadação do Imposto Sindical sujeitará os responsáveis à multa de Cr\$ 10,00 a Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), elevada ao dobro na reincidência, e imposta pela autoridade competente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Além das penalidades previstas o pagamento do Imposto Sindical, efetuado fora do prazo do recolhimento, será efetuado acrescido da multa de mora de 10% (dez por cento).

Estando todos os Sindicatos, cujos respectivos presidentes este subscrevem, devidamente reconhecidos pelo Governo Federal, procederão à cobrança do Imposto Sindical no decorrer do prazo legal — mês de janeiro para os empregadores em geral e mês de fevereiro para os agentes autônomos do comércio — devendo todas as firmas ou empresas que participarem das categorias econômicas representadas retirar, na sede de cada entidade, as guias de recolhimento para pagamento do Imposto Sindical, de 1954, ao Banco do Brasil S. A.

O Imposto Sindical é devido pelas firmas e empresas localizadas na base territorial do Sindicato representativo de sua atividade.

Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Alberto de Mello — Presidente.

Sindicato da Indústria da Serralaria, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) José Polizoto — Presidente.

Sindicato da Indústria de Fundição, no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 23, 4.º andar.

(a) José Maracini — Presidente.

Sindicato da Indústria de Formeiras e Inseticidas, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Renato Pinheiro — Presidente.

Sindicato da Indústria de Papel, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 120, 6.º andar.

(a) Dr. Ivo Fracalanza — Presidente.

Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Dr. Victorio W. R. Ferraz — Presidente.

Sindicato da Indústria de Energia Hidrelétrica, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua 15 de Novembro, 324 - 6.º andar, s/ 3.

(a) Moacyr Rodrigues Dias — Presidente.

Sindicato da Indústria de Joalheria e Ourivesaria, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.º andar.

(a) Donato Pacico — Presidente.

Sindicato da Indústria de Cerâmica de Louças e Louças de Barro, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua da Quitanda, 82, 6.º andar.

(a) Aristides Pileggi — Presidente.

Sindicato da Indústria de Máquinas, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Dr. João Cavallari Sobrinho — Presidente.

Sindicato da Indústria de Mecânica, no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 23, 4.º andar.

(a) Pedro Boralli — Presidente.

Sindicato da Indústria de Peças e Acessórios para Automóveis no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Augusto Ferreira da Costa — Presidente.

Sindicato da Indústria de Explosivos, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.º andar.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.º andar.

(a) José Ernesto de Andrade Alves — Presidente.

Sindicato da Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Riachuelo, 96, 5.º andar.

(a) Arthur E. Kauchus — Presidente.

Sindicato da Indústria de Açúcar, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 7.º andar.

(a) Dr. Fulvio Morganti — Presidente.

Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80 - 5.º - Palácio Mauá.

(a) Mario Di Piero — Presidente.

Sindicato da Indústria do Frio, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Libero Badaró, 119, 7.º andar sala 700.

(a) Marcellio Alessio — Presidente.

Sindicato da Indústria de Calçados, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Riachuelo, 96, 5.º andar.

(a) Antonio Devisate — Presidente.

Sindicato da Indústria de Chapéus, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º - Palácio Mauá.

(a) José Nucci — Presidente.

Sindicato da Indústria da Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Eduardo Marcos Monteiro — Presidente.

Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80 - 5.º andar.

(a) Edmundo Pipino — Presidente.

Sindicato da Indústria da Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento de Algodão do Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Libero Badaró, 443, 2.º andar.

(a) Hermanno Dias de Aguiar — Presidente.

Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Formosa, 397, 2.º andar.

(a) Oscar Augusto de Camargo — Presidente.

Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80 - 3.º andar.

(a) Carlos Eduardo de Azevedo — Presidente.

Sindicato da Indústria do Curtimento de Couros e de Peles, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Dr. Carlos Felipe Rossi — Presidente.

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Dr. José Ermirio de Moraes Filho — Presidente.

Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80 - 19.º s/ 1.904 a 1.906.

(a) Dr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos — Presidente.

Sindicato da Indústria de Perfumarias e Artigos de Tóaleto, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Dr. José Ermirio de Moraes Filho — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80 - 3.º andar.

(a) Eduardo Marcos Monteiro — Presidente.

Sindicato da Indústria da Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80 - 5.º andar.

(a) Alberto de Mello — Presidente.

Sindicato da Indústria da Serralaria, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) José Polizoto — Presidente.

Sindicato da Indústria de Fundição, no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 23, 4.º andar.

(a) José Maracini — Presidente.

Sindicato da Indústria de Formeiras e Inseticidas, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Renato Pinheiro — Presidente.

Sindicato da Indústria de Papel, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 120, 6.º andar.

(a) Dr. Ivo Fracalanza — Presidente.

Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Dr. Victorio W. R. Ferraz — Presidente.

Sindicato da Indústria de Energia Hidrelétrica, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua 15 de Novembro, 324 - 6.º andar, s/ 3.

(a) Moacyr Rodrigues Dias — Presidente.

Sindicato da Indústria de Joalheria e Ourivesaria, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.º andar.

(a) Donato Pacico — Presidente.

Sindicato da Indústria de Cerâmica de Louças e Louças de Barro, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua da Quitanda, 82, 6.º andar.

(a) Aristides Pileggi — Presidente.

Sindicato da Indústria de Máquinas, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Dr. João Cavallari Sobrinho — Presidente.

Sindicato da Indústria de Mecânica, no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 23, 4.º andar.

(a) Pedro Boralli — Presidente.

Sindicato da Indústria de Peças e Acessórios para Automóveis no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Augusto Ferreira da Costa — Presidente.

Sindicato da Indústria de Explosivos, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.º andar.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.º andar.

(a) José Ernesto de Andrade Alves — Presidente.

Sindicato da Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Riachuelo, 96, 5.º andar.

(a) Arthur E. Kauchus — Presidente.

Sindicato da Indústria de Açúcar, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 7.º andar.

(a) Dr. Fulvio Morganti — Presidente.

Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80 - 5.º - Palácio Mauá.

(a) Mario Di Piero — Presidente.

Sindicato da Indústria do Frio, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Libero Badaró, 119, 7.º andar sala 700.

(a) Marcellio Alessio — Presidente.

Sindicato da Indústria de Calçados, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Riachuelo, 96, 5.º andar.

(a) Antonio Devisate — Presidente.

Sindicato da Indústria de Chapéus, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º - Palácio Mauá.

(a) José Nucci — Presidente.

Sindicato da Indústria da Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80 - 5.º andar.

(a) Edmundo Pipino — Presidente.

Sindicato da Indústria da Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento de Algodão do Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Libero Badaró, 443, 2.º andar.

(a) Hermanno Dias de Aguiar — Presidente.

Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Formosa, 397, 2.º andar.

(a) Oscar Augusto de Camargo — Presidente.

Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80 - 3.º andar.

(a) Carlos Eduardo de Azevedo — Presidente.

Sindicato da Indústria do Curtimento de Couros e de Peles, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Dr. Carlos Felipe Rossi — Presidente.

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Dr. José Ermirio de Moraes Filho — Presidente.

Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80 - 19.º s/ 1.904 a 1.906.

(a) Dr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos — Presidente.

Sindicato da Indústria de Perfumarias e Artigos de Tóaleto, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.

(a) Dr. José Ermirio de Moraes Filho — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. O. Paulina, 80 - 3.º andar.

(a) Eduardo Marcos Monteiro — Presidente.

Sindicato da Indústria da Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 - 5.º andar - s/ 502 a 508.

(a) Vicente Branco — Presidente.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Disposto do art. 591, da Consolidação das Leis do Trabalho:

VARIAÇÃO

A TRAVESSIA DO LABO

Hoje vou ocupar este espaço reservado à crônica com uma transcrição interessante, que vai, por certo, agradar aos meus possíveis leitores. Foi buscar a matéria numa página esquecida do "Diário Oficial", o que equivale a dizer que se trata de texto mais ou menos inédito. E trecho de um discurso do deputado Lincoln Feliciano, conhecido pela sua cultura clássica e também pelos seus repentes, nem sempre bem interpretados por seus pares. Ei-lo:

"Sr. presidente, sr. deputados, segundo Dante Alighieri, em 'A Divina Comédia', as almas que se destinam ao inferno obrigadas são a atravessar o Aqueronte, rio que forma outros três: Estige, o Flegonte e o Cocito.

Quem as transporta, na sua barca, para o outro lado, é o demônio Caronte. 'Bate ele com o remo naquelas que resistam (Bate col remo qualunque s'adaga)'. Por fim, fatigadas e nuas (lase e nude), mudando de cor e ringindo os dentes, de raiva, lá vão elas, rio afora, com os punhos cerrados, praguejando e blasfemando...

A sala do café, desta Assembléia, transformou-se, ultimamente, no Aqueronte dos deputados. Atravessada é um suplício. Talvez mais fácil seja a travessia do Helesponto, o celebre estreito entre o Chersoneso e a Trácia, onde Hércules perdeu a vida, do que a dessa povoadíssima, tumultuosa e barulhenta sala do café.

Aí, há "gregos e troianos". Uns querem cartas de recomendação para a obtenção de empregos, públicos ou particulares; outros, pedem a apresentação de emendas ou de substitutivos, em proposições em curso; outros, ainda, vêm solicitar auxílios, passar bilhetes de rifas, de concertos, de festivais; e outros, afinal, a procuram como ponto de conversa, de distração, de negócios...

Depois de citar alguns casos, reclama o orador:

"Para que se ponha termo a tanta balbúrdia, a tanto atropelo, e tanta incomodidade, peço ao sr. presidente uma providência capaz de dar aos deputados que aqui mouream e que são criticados só pelo povo, pela imprensa e pelo rádio, um melhor ambiente, compatível com a dignidade de sua função. A não ser assim, isto já não será um parlamento, mas um mercado, um hospício, em resumo, um cafuncho."

Realmente, deve ser mesmo infernal o ambiente da famosa "sala do café" com tanta gente a pedir e a disbiutar. Os deputados precisam de paz, tranquilidade e ar condicionado para bem desempenharem o seu mandato, verdadeira missão de sacrifício, principalmente depois das eleições. Que tal o aproveitamento do Ibrapera, logo que pasarem as festas do IV Centenário? — RIB.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

a menina Vilma Carolina, filha do sr. Leonildo Truzzi e da sr. Antonieta Montanari Truzzi;

a menina Ana Cecília, filha do sr. Vasco Grotto e da sr. Lúcia Grotto;

a menina Gessi, filha do sr. Alberto Del Nero e da sr. Gessi Del Nero;

a menina Dircos Rosa, filha do sr. Antonio Correa Alves Cortes e da sr. Otília Rosa Cortes;

a sr. Iria, filha do sr. Albino Luis Roberto e da sr. Madalena Roberto;

a sr. Lucila, filha do sr. Inácio Pereira da Rocha, já falecido, e da sr. Nili Flores Pereira da Rocha, residentes em Sorocaba;

a sr. Maria, filha do sr. João Pontes e da sr. Maria dos Santos Pontes;

a sr. Ivete, filha da viúva sr. Isabel D'Ambrosio;

a sr. Beatriz de Freitas, esposa do sr. Sebastião Gonçalves de Freitas;

a sr. Maria do Carmo Fonseca Nunes, esposa do sr. Andreino Nunes;

a sr. Assunção R. Fragozo, esposa do sr. Otacilio Fragozo;

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

a sr. Ubirajara Gomes.

SAROYAN & SEUS ESCRITOS

UMA "CARTA ABERTA"

"Caríssimo Oscar:

É admirável um crítico de teatro paulista citar Saroyan como p. cita. Agora o que precisava era "descobrir" o jovem armênio para São Paulo. Suas peças "Lone's Old Sweet Song", "The Beautiful People", "My Heart in the Highlands" e "The Time of your Life", que se dividia alguma o mais importante de seus trabalhos deveriam ser apresentados ao público paulista.

Isso cabe a v. mostrar a São Paulo no ano de seu IV Centenário a força criadora e o lirismo que o jovem armênio leva na cabeça. Poderíamos falar a tarde toda em William Saroyan, mas v. se cansaria, e não é lógico, pois o "dono da bola é v..."

O que mais impressiona no jovem autor de "The Daring Young Man on the Flying Trapeze" é justamente a "contenção" de "viver". Desde 1934, data da publicação desse seu conto notável e hoje mundialmente conhecido, esse rapaz de sangue armênio se tornou o "big-shot" das letras norte-americanas. Em menos de 5 anos e tal armeniozinho escreveu um total de 500 contos nos seus principais livros: "Love, Here is my Hat", "Little Children", "The Gay and Melancholy Fox", "Three Times Three" e "The Trouble With Tigers", e outros que não me ocorrerem os nomes agora.

Portanto, Oscar, é preciso redescobrir Saroyan, e só v. é capaz disso. Mãos à obra. Adeus e um abraço do Darci Carlos.

Tempinho: Darci completa o nosso pensamento. Vamos redescobrir Saroyan?

NOTAS & NOVIDADES

ACONTECEU OUTRO DIA...

...no Teatro Maria Della Costa, Fabio Sabag abriu o armário e surpreendentemente encontrou a imagem de Itala Fausta (ele conta), filando-o enigmático. Assustado, fechou a porta abruptamente. Respirou e abriu-a novamente para verificação. Uma mão amparadora pousou sobre seu ombro. Fabio quase morreu de susto, quando ouviu: — "Vamos moço, está na hora de entrar em cena". Era o assistente de Gianni Ratto. No dia seguinte, Eni Autran Ribeiro também jurou ter visto a imagem de Itala Fausta num dos corredores do teatro. Que se pronuncie Chico Xavier.

E FALANDO EM FABIO...

...Sabag: ele apresentou no domingo no Clube Banzeira, em Santo Amaro — sob sua direção — a peça infantil "Noite de Natal". Exitó, segundo os que assistiram. Um número elevado de petizes lotou completamente a sala de espetáculos daquele clube.

HOJE, NO "COLOMBO"...

...o Clube de Teatro apresenta uma curta lírica: a obra "Aida". Para associados e convidados.

A PARTIR DE 7 DE

JANEIRO...

...Dulcina e Odilene estarão apresentando, no Teatro Santa Ana, a peça de William Archibald, "Os Inocentes". Os dois atores representam, atualmente, no Rio, a mesma peça.

SUCESSO? COMO NÃO!...

...de baile que a Escola de Arte Dramática ofereceu no domingo no Club Home, para encerramento do ano letivo. Muita gente de teatro presente. Muitas fantasias, muita alegria... E até um desfile onde "Gregos" não entraram... e "Troianos" sobram.

SANDRO, FALANDO AO...

...cronista — "Estamos com o canto da cotovia". Pretendemos prosseguir com a peça em cartaz até o final deste mês. Depois, apresentaremos "Uma pulga atrás da orelha".

ZELONI ESTÁ SATISFEITO...

...satisfeitíssimo! Pois se o exílio de "Mascara" e nada mais! ultrapassou as expectativas! Sucedeu no sábado, no "Santana", a estréia da revista que Otelo Zelson escreveu (e interpreta).

A ATRIZ RACHEL FORNER...

...interpretou no sábado, em Tremembé, a peça que lhe valeu o "Arlequim" como a melhor atriz dramática do ano de 1950. "Os inimigos não mandam flores". Um sucesso! Aplausos e mais aplausos foram dedicados à interprete.

ESTÁ EM SUA ÚLTIMA...

...semana "Candida", a peça que o Teatro Brasileiro de Comédia vem apresentando há tempo no teatrinho da "Major Diogo". Entrará em cartaz, para substituir o escrito de J. B. Shaw, "Chame M. para morrer".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X

Tratamento da Tuberculose e de Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

RUA LIBERO BADARÓ, 452

Telefone: 32-3423

Telefone residencial: 51-4055

sa do Bocke, celebre poeta português.

1907 — Nascido Bartolomeu Masó y Marques, procer político cubano.

1934 — O avião holandês "Univers" é destruído por uma tempestade.

NACIONAIS:

1902 — Parte de Terzi a primeira expedição organizada pelas holandesas para a conquista do Brasil por conta da Companhia das Índias Ocidentais.

1907 — Assume a administração da sua diocese o bispo de Pernambuco, d. frei José Maria de Araújo, natural de Lisboa, da ordem de São Jerônimo.

1925 — A escuna de guerra argentina "Hilo", comandada por Antonio Richieri, é prisioneira por alguns navios da divisão Santa Fe, perto de Conchias.

1935 — Seção inaugurada da Academia de Medicina de Rio de Janeiro.

1980 — Combate de Lomas Valentinas, entre o Exército brasileiro e as forças paraguayas. Os brasileiros foram derrotados pesadamente pela general chefe marquês de Caxias.

NO "TININHO" — Elvira

Pagá ganha cinco mil cruzeiros diariamente para aparecer na revista que Pereira Dias escreveu, "São Paulo da garça". Vai ganhar a mesma soma para trabalhar na próxima apresentação do "Tin", possivelmente "O julgamento de Frelina" — também de Pereira Dias. A última palavra fica com a "redetissima"...

NICETE FELIZ

Encontro com Nicote Goulart

nos corredores da "Tupi", onde o ator — agora empresário da troupe — trata de um possível contrato de Nicote com o canal 3 para uma série de apresentações —

interessou pelo nosso teatro. E conta, depois: — "Em fevereiro devemos fazer uma temporada pela TV Tupi do Rio de Janeiro. Depois... estaremos no 'Politeia', de Zilco Ribeiro, com to-

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade feliz dos cariocas, a fim de detalhar os contratos.

das as peças de nosso repertório". Paulo seguiu ontem (mesmo) para a cidade

Pleno êxito obteve o concurso de arte culinária promovido pelo Sesi

Onze moças dos Centros de Aprendizado Domestico da entidade participaram do certame de domingo — A Comissão Julgadora e a classificação.



O CONCURSO DE DOMINGO: — No 1.º plano e ao centro, membros da comissão durante o julgamento, aparecendo o casal Antonio Devisate, artista Lia de Aguiar, sra. Maria Novas Filha, jornalista Gracita de Miranda e Pontes de Moraes; em baixo, a mesa, com os pratos preparados pelas concorrentes, alunas dos Centros de Aprendizado Domestico do Sesi.

Atingiu plenamente seus objetivos o concurso de arte culinária promovido domingo, no Centro de Aprendizado Domestico N.º 2, à rua Silva Bueno, 3.423, pelo Serviço Social da Indústria. Conforme o anunciado, a prova prática, final, ficara fixada para anteontem, quando as onze concorrentes compareceriam, por meio dos pratos sorteados na véspera a cada uma, perante selecionada comissão julgadora, cujo veredicto seria determinado pelo único processo cabível em certame dessa natureza: o paladar. Expostos os onze pratos na mesa, dando um de sobremesa, no caso "torta de limão" — votaram os jurados em primeiro lugar a apresentação dos quitutes, observando a disposição e arranjo dos seus componentes no prato. Em seguida, foram-lhe servidos os pratos preparados pelas concorrentes. A fim de julgar com o maior conhecimento possível, a Comissão, por todos os seus elementos, serviu-se de prato por prato, provando um a um.

O almoço, iniciado às 12 horas prolongou-se até cerca de 13.30 horas.

A COMISSÃO JULGADORA

O juri do original certame era integrado por personalidades de realce nos meios produtores, artísticos, sociais e jornalísticos da Capital. Integravam-no os srs. Antonio Devisate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias, jornalista Gracita de Miranda e Pontes de Moraes; sra. Lia de Aguiar, "estrela" da Televisão; dr. Paulo de Castro Correa, diretor da Divisão de Assistência Social do Sesi; dr. Rogério Prado Sampaio, diretor de Divulgação do Sesi; sra. Myrthe Devisate Vagnotti; dr. Israel Dias Novais, secretário do "Correio Paulistano" e sra.; srs. Juvenal de Oliveira Ferrinho e Julio Beila, delegado do Sesi em São Paulo, chefe das Relações Públicas do Sesi, respectivamente.

CONCORRENTES

Terminado o almoço, a subdivisão de Melhor de Saúde do Sesi, por sua diretora, sra. Maria Novas Filha, recolheu os laudos dos julgadores, para a necessária apuração.

As notas dadas nessa prova prática seriam somadas às obtidas pelas concorrentes na prova teórica, há dias realizada nos 11 centros de Aprendizado Domestico da Capital, São Caetano do Sul e Santo André, e as maiores médias dariam direito aos valiosos prêmios estabelecidos pela direção do Departamento Regional do Sesi.

Representavam os diferentes Centros de Aprendizado Domestico as alunas Lidia Galhardo, Moisés; Esmeralda Gugliano, Ipiranga; Ida Luppi, Lapa; Lourdes Machado Alves, Lapa; Lourdes Manini, São Caetano do Sul; Maria da Motta, Osasco; Iracema Rodrigues Oliveira, Braz; Iracema

As vencedoras e as outras finalistas do concurso de arte culinária receberam os prêmios durante a grande festa da noite de ontem, no Teatro de Aluminio, quando foram entregues os certificados de conclusão às alunas dos Centros de Aprendizado Domestico do Sesi na Capital.

Excursão Cultural à Europa

Dezenas de pedidos de informações estão chegando, diariamente, ao Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil sobre o primeiro grupo de excursão cultural à Europa de 1955.

Esse primeiro grupo, cuja organização já se acha bastante adiantada, partirá de Santos a 4 de março a bordo do paquete "Anna C", da Companhia Linea C, e visitará as cidades das mais belas e importantes do Velho Mundo.

Depois de visitarem a França, Espanha, Itália, Portugal e Suíça os nossos patriotas passarão seis dias em Paris, após o que seguirão para Cannes, para o embarque de regresso ao Brasil.

Informações, e programas, no Touring Club, à rua Quirino de Andrade, 35 ou pelo telefone: 31-4124.

Dr. Serafim Vieira de Almeida

Realizou-se no Departamento da Saúde do Estado, no dia 17 do corrente, uma homenagem ao dr. Serafim Vieira de Almeida, promovida pelo Centro de Estudos do Tracoma, por haver sido o referido médico o pioneiro do tratamento dessa moléstia, quando há 50 anos ela invadira o nosso Estado, com a imigração italiana.

Reconhecendo os inestimáveis serviços então prestados pelo homenageado, o referido Centro conferiu-lhe o título de socio honorário, tendo falado nessa ocasião, como representante do titular da Pasta da Saúde, o dr. Benedito de Paula Santos Filho, o qual proferiu expressiva oração.

Em nome do Centro usou da palavra o dr. Teles Rudge, que por um destaque o currículo médico do homenageado.

O dr. João Paulo Vieira agradeceu, em nome do seu pai, as homenagens que lhe foram prestadas.

Concurso para docência livre de Clínica Obstétrica

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no anfiteatro "D", a Defesa de Tese do único candidato inscrito à Docência-Livre de Clínica Obstétrica, dr. Celso Menzen de Godoy, que escolheu para assunto de seu trabalho, "Doença Trombo-Embolica no Ciclo Gravido-Puerperal (Contribuição para o seu tratamento)".

Dia 23, às 10 horas, ainda no anfiteatro "D", terá lugar a Prova Didática do Concurso. Ambas as sessões serão públicas.

II Excursão Cultural ao Sul

O Touring Club do Brasil levará a efeito, em 1.º de fevereiro, mais uma Excursão Cultural ao Sul do país.

Os viajantes percorrerão em ônibus "pullman" todas as capitais e cidades importantes, como Curitiba, Joinville, Blumenau, Itajaí, Florianópolis, Tubarão, Torres, Porto Alegre e Caxias do Sul, estando já elaborado um programa de visitas aos principais sítios turísticos de cada uma. Em quase todas as cidades serão oferecidos aos excursionistas pratos típicos regionais, incluindo-se os famosos vinhos do sul.

Informações, no Touring Club, à rua Quirino de Andrade, 35.

A "OCIAN"

Realiza-se no dia 23, às 17.30 horas, à rua Marquês de Ilhéu, 413, o ato inaugural do edifício São Felipe, da "Ocian", organização construtora e incorporadora Andraus Ltda.

Major Joaquim Gouveia Franco Jr.

Por decreto de 15, publicado no "Diário Oficial" da mesma data, o governador do Estado promoveu ao posto de major, por merecimento, o capitão Joaquim



Gouveia Franco Jr. da Força Pública de São Paulo.

Oficial dos mais distintos da centenária corporação paulista, o major Gouveia Franco Jr. conta com uma larga folha de serviços prestados a São Paulo.

Descendente de tradicional família da Força, pois é sobrinho direto do saudoso coronel Marcello Franco, que foi, por muitos anos, chefe da Casa Militar nas presidências dos eminentes drs. Washington Luís, Carlos de Campos, Dindo Bueno, Heitor Penteado e Julio Prestes de Albuquerque, e também sobrinho do cel. Gouveia Franco, que exerceu na época da intervenção do saudoso dr. Fernando Costa o cargo de ajudante de ordens.

O major Joaquim Gouveia Franco Jr. que por efeito de sua promoção deixou o cargo de chefe do serviço de Transmissões, realizou, aí, notáveis serviços que permitiram a corporação possuir a mais completa rede radio-telegráfica do Brasil, além de inúmeras outras obras pertencentes à sua função.

Oficial culto, é possuidor de diversos cursos de aperfeiçoamento, dentre os quais podemos destacar o curso de oficiais de transmissões, o curso de aperfeiçoamento com estágio feito na Hallcrafton Corporation de Chicago e estágio na polícia de Nova York.

Não obstante os percalços de sua carreira, o major Gouveia Franco é ainda bacharel em direito, formado pela Universidade do Rio de Janeiro.

Grças ao acendrado amor que devota a São Paulo e ao Brasil, tem militado ativamente na política, sendo filiado ao PTB, partido pelo qual se elegeu segundo suplente de deputado federal, obtendo expressiva votação do eleitorado de São Paulo.



Agora Sim!

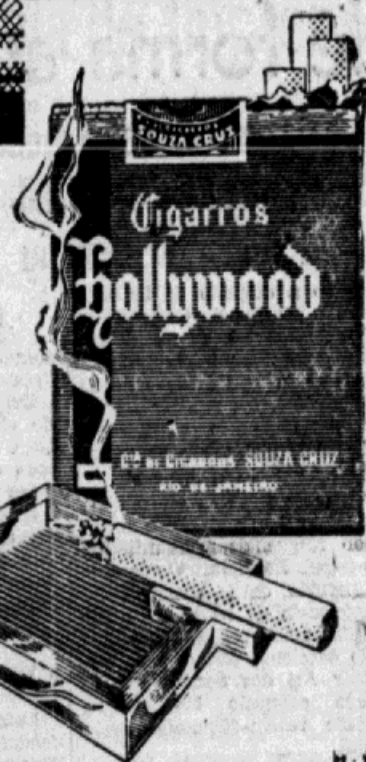
você fuma um bom cigarro!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

MEDIDAS URGENTES — Insistimos na necessidade de melhorar a escola paulista. Para tanto, além de enfrentarmos o problema do trespasseamento dos grupos escolares, recurso de emergência que se tornou permanente e que vai reduzindo nossa escola primária à expressão mais simples, temos que nos dedicar à ingente tarefa de melhorar a formação profissional dos nossos futuros professores. Simultaneamente, temos que eleger os atuais professores, aos que já estão em exercício, no magistério primário e aqueles que ainda aguardam sua oportunidade de ingressar, oportunidades constantes e variadas de consolidar e aprimorar a formação profissional recebida nas escolas normais em que se diplomaram. Sem essas medidas, jamais alcançaremos melhor escola primária para São Paulo. E sem melhorar a escola primária, como pensar no alçamento das condições em que funciona o sistema escolar em nosso Estado?

A medida inicial, sem a qual o esforço das escolas normais se frustra, na maioria das vezes, deploravelmente, deve ser o restabelecimento dos exames vestibulares para ingresso nas escolas normais oficiais, municipais e livres do Estado, com verificação

do nível de maturidade da cultura geral e de outras condições que o candidato ao magistério precisa revelar, ao entrar para a escola de formação profissional.

A modificação do regime de notas permite, por incrível que pareça, aos alunos das escolas normais paulistas obter atualmente aprovação inclusive concluindo todo o curso com ignorância total, se quiser, dos elementos essenciais à sua formação pedagógica. Eis aí outra medida que precisa ser adotada sem mais dilação. Pelo regime atual, um professor pode receber o diploma na escola normal com nota zero (!) em Pedagogia, ou em Psicologia, em História da Educação ou mesmo em Prática de Ensino... Como podemos pensar em melhorar nossa escola primária, quando seus professores estão sendo formados assim com essa displicência da própria legislação, que é a primeira a desprezar a importância que a matéria tem para os destinos educacionais das novas gerações de paulistas?

Qu tomamos essas e outras medidas que a situação reclama, exige imediatamente, ou desistimos de esperar para tão já a sonhada recuperação do nosso sistema escolar que, com as mesmas despesas e pessoal, poderia ser muito melhor do que vem sendo até agora.

CONFERENCIAS

"O RIMANCE NO FOLCLORE BRASILEIRO" — Encerrando o ciclo de conferências sobre música brasileira, realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna (rua 7 de Abril, 230, 2.º andar), a conferência a cargo do prof. Rosini Tavares de Lima, subordinada ao tema: "O Rimance no folclore brasileiro".

Dr. Orestes Menezes

Cirurgia Plástica e Reparação
Praça da República, 54 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21
S. PAULO

Mais um posto de Higiene e Segurança do Trabalho

Será inaugurado hoje, às 10 horas, pelo Secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, a rua Conselheiro Neblina, 1.283, o 17.º Posto de Higiene e Segurança do Trabalho em conjunto com a Cruzada Bandeirante contra a Tuberculose.

FESTAS DE NATAL

NO ROTARY CLUB — Realizou-se, ontem, uma festa de Natal dedicada às crianças pobres, pelo Rotary Club de São Paulo.

COLMEIA — Realiza-se hoje, às 21 horas, na respectiva sede, à rua Pamplona, 185, uma comemoração dedicada pela Colmeia aos seus associados e respectivas famílias.

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DE FATIMA — Esta entidade está realizando a Campanha de Natal, em benefício de centenas de crianças pobres. Serão distribuídos brinquedos, roupas, calçados, etc. na véspera e no dia de Natal. Os doativos podem ser enviados à Associação, rua Boa Vista, 245, 7.º andar, sala 710, telefone 33-1907.

CENTROS DE CATECISMO — Os Centros de Catecismo e Água Fria, Jardim Santa Luzia e Jardim São Paulo vão proporcionar

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Estão abertas as inscrições para a temporada de concertos que a Orquestra Sinfônica Brasileira, do Rio de Janeiro, realizará no ano de 1955, no grande auditório do Teatro Cultural Artístico, exclusiva para os seus sócios da capital.

RECITAL DE CANTO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura, realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Colombo, um recital de canto por Rosita Pereira de Queiroz.

LOTERIA FEDERAL de NATAL

22 de DEZEMBRO

PREMIOS MAIORES

- 1 PREMIO DE CR\$30 MILHÕES
- 1 Premio de Cr\$10 Milhões
- 1 Premio de Cr\$5 Milhões
- 1 Premio de Cr\$4 Milhões
- 1 Premio de Cr\$2 Milhões

Total dos Prêmios:
112 MILHÕES DE CRUZEIROS

DURANTE 10 DIAS SÓMENTE

Compre sua lavadeira "WESTINGHOUSE" (último modelo), com entrada de Cr\$ 3.500,00 e 18 prestações de Cr\$ 1.910,00.

RECEBENDO UM LIQUIDIFICADOR DE LUXO

Esta oferta é válida somente até 30 de dezembro de 1954. A fim de gozar destas vantagens, recorte este anúncio e apresente-o à Cia. Importadora de Produtos Americanos CIPRA — Rua Brigadeiro Tobias, 140/166.

mes, vem não esquecer, entretanto, que o jovem arquiêro dos calções negros esteve numa jornada feliz.

Edastria não teve maiores dificuldades para vencer o "Grande Premio Cidade de Montevideo"

A FILHA DE PIZARRO, COM AS HONRAS DE FAVORITA, ANDOU EM SEGUNDO DE BACKLASH ATE' A META — GRIMPA, GALLONIERE, CIBOULETTE, NEW WONDER, ZARIK, HALLAO E SCHIRLEI TEMPLE, OS DEMAIS GANHADORES DE ANTEONTEM — RESULTADOS GERAIS

O festival de anteontem, em Cidade Jardim, esteve concorrido, mas boa parte de seu brilho foi prejudicado pelo mau tempo reinante. As chuvas que caíram sobre o hipódromo pela tarde afeta a dificuldade a procura de pontos e transformaram diversos resultados, assim justificando as vitórias de Hallao e de Schirlei Temple.

O parê de honra da tarde, o Grande Premio "Cidade de Montevideo", em 1.800 metros, ofereceu, como esperava o grande público, a vitória de Edastria. A nacional, favorecida em quilos em relação às adversárias estrangeiras, acompanhou de perto o "train" que Backlash imprimiu à prova, e na entrada da reta, carregou sobre a ponteira. Não tardou a dominar a situação e firmou-se no comando, ganhando em abrir grande luz. A marca de 1:14"2/10, tida como inexpressiva, encontra justificativa no estado anormal da pista de grama.

Loucura e Felicidade fizeram número. Não chegaram em fase alguma a dar impressão.

GRIMPA GANHOU DE PONTA A PONTA

Grimpa, que estreava, construiu a sua vitória de ponta a ponta. Destemida, Galanga e Axton se colocaram a seguir, modificando-se essa ordem nos quatrocentos metros, quando apareceu em segundo Nidar. Teve a filha de Gin alcançar a ponteira, sem sucesso, e Grimpa venceu ainda com luz.

Ranis chegou a tempo de salvar o terceiro lugar.

GALLONIERE VOLTOU A GANHAR

Gran Campeã foi a favorita do parê e não correu de todo mal. Mas não melhorou na reta grande coisa e chegou a tempo apenas de salvar o terceiro lugar.

Grindella fez todo o "train" seguida de Galocha, formando-se um pelotão na altura dos trezentos metros. Mais adiante surgiu Galloniere, que rapidamente, melhorou para segundo e carregou sobre a ponteira. Dominou a situação e ganhou, tal como o fizera, há uma semana, na turma inferior.

CIBOULETTE CONSTRUÍU NA DIANTEIRA SUA VITÓRIA

Ciboulette, que reaparecia e se sabia em bom estado, foi a ganhadora, cobrindo na dianteira todo o percurso. Hladê andou boa parte do percurso em segundo, mas, na entrada da reta, Courgette melhorou para segundo.

Linda Léa melhorou e chegou a figurar em segundo, mas logo melhoraram Olinda Bruleur e Corona, logo adiante, nos metros finais, formando a dupla.

Olinda Bruleur salvou o terceiro lugar.

NEW WONDER GANHOU A PROVA DE FOLEGO

New Wonder, que se sabia muito bem colocado na prova, foi o ganhador da carreira de 2.400 metros. Andou sempre longe, enquanto Sidney e Fluor lideravam a carreira, seguidos de Pingo Lindo, Dick Powell e Old Fashioned. Sem alterações sensíveis prosseguiram a carreira até a reta. No direito, enquanto New Wonder melhorava por fora, Dick Powell tratou de melhorar pela abertura existente entre os ponteiros. Chegou mesmo a igualar a linha de Fluor, mas manteve-se retrocedendo. Fluor ficou então senhor da situação, mas New Wonder, atropelando com vigor por fora, acabou dominando por pouco o pilotado de F. Pereira, para ganhar.

O favorito Sidney saiu do marcador.

ZARIK DE LAÇO A LAÇO

O cavalo Zarik, feito grande favorito da prova de abertura dos "bettings", correspondendo integralmente e cobriu na dianteira todo o percurso. Teve em suas patas na primeira fase Tomba-cilho e Escandalo, que, na reta, foram alcançados e dominados por Advoketor e El Cheique. Brigaram bastante pelo segundo posto esses adversários e o piloto de Salomão Ferreira acabou formando a dupla, ficando Advoketor com o terceiro lugar.

HALLAO SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

O cavalo Hallao, que correrá muito pouco na anterior apresentação, há uma semana apenas, foi agora o ganhador e com muita facilidade. Largou bem e cedo ainda apoderou-se da dianteira, passando por Inoul e Rosal. Inoul e Queroloso correram nas posições secundárias até a entrada da reta, passando Queroloso por aquele, já no direito. Não chegou o ponteiro a tomar conhecimento da presença dos adversários e ganhou bem, sob a escolta de Queroloso.

Ingassur melhorou em todo o direito e chegou a tempo de salvar o terceiro lugar.

SCHIRLEI TEMPLE GANHOU A ÚLTIMA PROVA

A equa gaúcha Schirlei Temple, que nada produziu anteriormente na pista de areia, foi agora a vencedora. Largou bem, esteve sempre colocada e, na reta, carregou sobre o ponteiro, dominando a situação e ganhou, fugiu muito, logo adiante uma vitória das mais fáceis.

Batafale, melhorando em todo o direito, chegou a tempo de formar a dupla, salvando Gidinha, que esteve sempre presente, o terceiro lugar.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Grimpa, 54 ks., P. Vas.
2.º Nidar, 51 ks., W. Montanha
3.º Ranis, 51 ks., Teixeira
4.º Destemida, 51 ks., A. D. Xavier
5.º Quick, 55 ks., A. Nobrega
6.º Gin Fliz, 56 ks., R. Oguin
7.º G. Fliz, 56 ks., R. Oguin
8.º Axton, 56 ks., L. Diaz

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Edastria, 55 ks., S. Ferreira
2.º Backlash, 55 ks., J. Alves
3.º Locutora, 55 ks., G. M. Jr.
4.º Felicidade, 55 ks., P. Vas.
5.º P. Vas., 55 ks., P. Vas.
6.º P. Vas., 55 ks., P. Vas.
7.º P. Vas., 55 ks., P. Vas.
8.º P. Vas., 55 ks., P. Vas.

3.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Courgette, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Hladê, 55 ks., J. Alves
3.º Geira, 52 ks., J. Camargo
4.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
5.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
6.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
7.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
8.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi

4.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Courgette, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Hladê, 55 ks., J. Alves
3.º Geira, 52 ks., J. Camargo
4.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
5.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
6.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
7.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
8.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi

5.º PAREO — 2.400 METROS

1.º New Wonder, 55 ks., P. Vas.
2.º Fluor, 55 ks., P. Pereira
3.º Pingo Lindo, 52 ks., P. Oguin
4.º Dick Powell, 47 ks., M. Alonso
5.º Gianpaulo, 49 ks., A. Xavier
6.º Sidney, 51 ks., G. Silva
7.º Old Fashioned, 52 ks., G. M. Jr.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Galloniere, 56 ks., L. Dias
2.º Grindella, 54 ks., R. Oguin
3.º Gran Campeã, 54 ks., P. Vas.
4.º Grifoni, 55 ks., J. P. Sousa
5.º Plagueur, 56 ks., A. Cataldi
6.º Don Fulano, 53 ks., A. Arlin
7.º Fay, 52 ks., A. Xavier
8.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
9.º Perfida, 53 ks., F. Pereira

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Don Fulano, 53 ks., A. Arlin
2.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
3.º Fay, 52 ks., A. Xavier
4.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
5.º Fay, 52 ks., A. Xavier
6.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
7.º Fay, 52 ks., A. Xavier
8.º Galocha, 54 ks., N. Pereira

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Don Fulano, 53 ks., A. Arlin
2.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
3.º Fay, 52 ks., A. Xavier
4.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
5.º Fay, 52 ks., A. Xavier
6.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
7.º Fay, 52 ks., A. Xavier
8.º Galocha, 54 ks., N. Pereira

9.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Don Fulano, 53 ks., A. Arlin
2.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
3.º Fay, 52 ks., A. Xavier
4.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
5.º Fay, 52 ks., A. Xavier
6.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
7.º Fay, 52 ks., A. Xavier
8.º Galocha, 54 ks., N. Pereira

9.º Galanga, 54 ks., J. Alves
10.º Romanita, 51 ks., J. M. Amorim
11.º Amor, 55 ks., P. Pereira
12.º Miss Mar, 51 ks., A. Arlin
13.º Convencida, 51 ks., E. Franco Jr.
Não correu: Big Garbo.
Tempo: 78" 6/10. Rateios: —
venc.: 29.00; dupla (13) 32.00.
Placês (7) 17.00, (2) 30.00 e (11) 2.230.390.00. Proprietário: Haras Jabera. Treinador: S. P. Mendes. Criador: o proprietário.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Red October e Estripe.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Nidar 77.00
2 Destemida 160.00
3 Ondô 90.00
4 Gin Fliz 73.00
5 Romanita 1.657.00
6 Axton 130.00
7 Convencida 1.853.00
8 Quick 38.00
9 Ranis 186.00
10 Miss Mar 380.00
11 Galanga 279.00
12 Azor 785.00

Duplas

12 63.00
13 110.00
14 66.00
15 189.00
16 82.00
17 104.00
18 1.578.00
19 41.00
20 532.00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Galloniere, 56 ks., L. Dias
2.º Grindella, 54 ks., R. Oguin
3.º Gran Campeã, 54 ks., P. Vas.
4.º Grifoni, 55 ks., J. P. Sousa
5.º Plagueur, 56 ks., A. Cataldi
6.º Don Fulano, 53 ks., A. Arlin
7.º Fay, 52 ks., A. Xavier
8.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
9.º Perfida, 53 ks., F. Pereira

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Solar Glen e Estelita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Don Fulano 38.00
2 Galocha 186.00
3 Fay 109.00
4 Blagueur 54.00
5 Grifoni 128.00
6 Gran Campeã 30.00
7 Perfida-Grind 66.00

Duplas

12 74.00
13 62.00
14 26.00
15 111.00
16 55.00
17 555.00
18 393.00
19 562.00
20 122.00

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Edastria, 55 ks., S. Ferreira
2.º Backlash, 55 ks., J. Alves
3.º Locutora, 55 ks., G. M. Jr.
4.º Felicidade, 55 ks., P. Vas.
5.º P. Vas., 55 ks., P. Vas.
6.º P. Vas., 55 ks., P. Vas.
7.º P. Vas., 55 ks., P. Vas.
8.º P. Vas., 55 ks., P. Vas.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Courgette, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Hladê, 55 ks., J. Alves
3.º Geira, 52 ks., J. Camargo
4.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
5.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
6.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
7.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
8.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi

5.º PAREO — 2.400 METROS

1.º New Wonder, 55 ks., P. Vas.
2.º Fluor, 55 ks., P. Pereira
3.º Pingo Lindo, 52 ks., P. Oguin
4.º Dick Powell, 47 ks., M. Alonso
5.º Gianpaulo, 49 ks., A. Xavier
6.º Sidney, 51 ks., G. Silva
7.º Old Fashioned, 52 ks., G. M. Jr.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Galloniere, 56 ks., L. Dias
2.º Grindella, 54 ks., R. Oguin
3.º Gran Campeã, 54 ks., P. Vas.
4.º Grifoni, 55 ks., J. P. Sousa
5.º Plagueur, 56 ks., A. Cataldi
6.º Don Fulano, 53 ks., A. Arlin
7.º Fay, 52 ks., A. Xavier
8.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
9.º Perfida, 53 ks., F. Pereira

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Pizarro e Astria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Felicidade 33.00
3 Backlash 38.00
4 Locutora 87.00

Duplas

12 29.00
13 84.00
14 41.00
15 150.00
16 105.00

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Courgette, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Hladê, 55 ks., J. Alves
3.º Geira, 52 ks., J. Camargo
4.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
5.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
6.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
7.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
8.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi

5.º PAREO — 2.400 METROS

1.º New Wonder, 55 ks., P. Vas.
2.º Fluor, 55 ks., P. Pereira
3.º Pingo Lindo, 52 ks., P. Oguin
4.º Dick Powell, 47 ks., M. Alonso
5.º Gianpaulo, 49 ks., A. Xavier
6.º Sidney, 51 ks., G. Silva
7.º Old Fashioned, 52 ks., G. M. Jr.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Galloniere, 56 ks., L. Dias
2.º Grindella, 54 ks., R. Oguin
3.º Gran Campeã, 54 ks., P. Vas.
4.º Grifoni, 55 ks., J. P. Sousa
5.º Plagueur, 56 ks., A. Cataldi
6.º Don Fulano, 53 ks., A. Arlin
7.º Fay, 52 ks., A. Xavier
8.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
9.º Perfida, 53 ks., F. Pereira

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sayani e Emeraude.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Courgette 29.00
2 Linda Léa 171.00
3 Hladê 314.00
4 Quilute 42.00
5 Geira 215.00
6 Corona 45.00
7 Corona 54.00

Duplas

12 62.00
13 48.00
14 34.00
15 108.00
16 41.00
17 958.00
18 490.00
19 133.00

5.º PAREO — 2.400 METROS

1.º New Wonder, 55 ks., P. Vas.
2.º Fluor, 55 ks., P. Pereira
3.º Pingo Lindo, 52 ks., P. Oguin
4.º Dick Powell, 47 ks., M. Alonso
5.º Gianpaulo, 49 ks., A. Xavier
6.º Sidney, 51 ks., G. Silva
7.º Old Fashioned, 52 ks., G. M. Jr.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Galloniere, 56 ks., L. Dias
2.º Grindella, 54 ks., R. Oguin
3.º Gran Campeã, 54 ks., P. Vas.
4.º Grifoni, 55 ks., J. P. Sousa
5.º Plagueur, 56 ks., A. Cataldi
6.º Don Fulano, 53 ks., A. Arlin
7.º Fay, 52 ks., A. Xavier
8.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
9.º Perfida, 53 ks., F. Pereira

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Seventh Wonder e Palmiron.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Fluor 38.00
3 Pingo Lindo 159.00

4 Gianpaulo 75.00
5 Dick Powel 62.00
6 Sidney 34.00
7 Old Fashioned 89.00

Duplas

13 91.00
14 41.00
15 63.00
16 43.00
17 45.00
18 256.00
19 213.00
20 203.00

6.º PAREO — 1.200 MTS.

1.º Zarik, 56 ks., J. P. Sousa
2.º El Cheique, 54 ks., S. Ferreira
3.º Advoketor, 57 ks., D. Garcia
4.º Tombadinho, 56 ks., P. Costa
5.º Escandalo, 54 ks., P. Vas.
6.º Ulirra, 49 ks., O. V. Andrade
7.º La Fogata, 52 ks., C. Taborda
8.º Perequi, 55 ks., L. B. Gonçalves

Não correram: Floral Otage e Miss White.

Tempo: 78" 5/10. Rateios: venc. 16.00; dupla (12) 30.00. Placês (1) 13.00, (4) 44.00 e (6) 42.00. Movimento do parê: Cr\$ 4.195.802.00. Proprietário: "Stud" Chorochô. Treinador: E. Scari. Criador: Jaime Duarte Scotti.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Montreal e Cris-pita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
10 Quick 38.00
11 Ranis 186.00
12 Miss Mar 380.00
13 Galanga 279.00
14 Azor 785.00

Duplas

12 63.00
13 110.00
14 66.00
15 189.00
16 82.00
17 104.00
18 1.578.00
19 41.00
20 532.00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Galloniere, 56 ks., L. Dias
2.º Grindella, 54 ks., R. Oguin
3.º Gran Campeã, 54 ks., P. Vas.
4.º Grifoni, 55 ks., J. P. Sousa
5.º Plagueur, 56 ks., A. Cataldi
6.º Don Fulano, 53 ks., A. Arlin
7.º Fay, 52 ks., A. Xavier
8.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
9.º Perfida, 53 ks., F. Pereira

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Solar Glen e Estelita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Don Fulano 38.00
2 Galocha 186.00
3 Fay 109.00
4 Blagueur 54.00
5 Grifoni 128.00
6 Gran Campeã 30.00
7 Perfida-Grind 66.00

Duplas

12 74.00
13 62.00
14 26.00
15 111.00
16 55.00
17 555.00
18 393.00
19 562.00
20 122.00

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Edastria, 55 ks., S. Ferreira
2.º Backlash, 55 ks., J. Alves
3.º Locutora, 55 ks., G. M. Jr.
4.º Felicidade, 55 ks., P. Vas.
5.º P. Vas., 55 ks., P. Vas.
6.º P. Vas., 55 ks., P. Vas.
7.º P. Vas., 55 ks., P. Vas.
8.º P. Vas., 55 ks., P. Vas.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Courgette, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Hladê, 55 ks., J. Alves
3.º Geira, 52 ks., J. Camargo
4.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
5.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
6.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
7.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
8.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi

5.º PAREO — 2.400 METROS

1.º New Wonder, 55 ks., P. Vas.
2.º Fluor, 55 ks., P. Pereira
3.º Pingo Lindo, 52 ks., P. Oguin
4.º Dick Powell, 47 ks., M. Alonso
5.º Gianpaulo, 49 ks., A. Xavier
6.º Sidney, 51 ks., G. Silva
7.º Old Fashioned, 52 ks., G. M. Jr.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Galloniere, 56 ks., L. Dias
2.º Grindella, 54 ks., R. Oguin
3.º Gran Campeã, 54 ks., P. Vas.
4.º Grifoni, 55 ks., J. P. Sousa
5.º Plagueur, 56 ks., A. Cataldi
6.º Don Fulano, 53 ks., A. Arlin
7.º Fay, 52 ks., A. Xavier
8.º Galocha, 54 ks., N. Pereira
9.º Perfida, 53 ks., F. Pereira

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Pizarro e Astria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Felicidade 33.00
3 Backlash 38.00
4 Locutora 87.00

Duplas

12 29.00
13 84.00
14 41.00
15 150.00
16 105.00

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Courgette, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Hladê, 55 ks., J. Alves
3.º Geira, 52 ks., J. Camargo
4.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
5.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
6.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
7.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi
8.º Quilute, 55 ks., A. Cataldi

5.º PAREO — 2.400 METROS

1.º New Wonder, 55 ks., P. Vas.
2.º Fluor, 55 ks., P. Pereira
3.º Pingo Lindo, 52 ks., P. Oguin
4.º Dick Powell, 47 ks., M. Alonso
5.º Gianpaulo, 49 ks., A. Xavier
6.º Sidney, 51 ks., G. Silva
7.º Old Fashioned, 52 ks., G. M. Jr.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Galloniere, 56 ks., L. Dias
2.º Grindella, 54 ks., R. Oguin
3.º Gran Campeã, 54 ks., P. Vas.
4.º

CAMPEÃO VARZEANO O E. C. SAMPAIO MOREIRA

Espectacular e dramática a decisão do título do ano do IV Centenario — A preliminar do Pa-caembu, anteontem, foi impressionante

Muito feliz foi a P. F. F. apresentando a preliminar de anteontem, do principal prelo da rodada, as equipes do E. C. Sampaio Moreira e Carlos Gomes, que decidiram o título de campeão varzeano do IV Centenario.

Espectacular, dramática e disciplinada transcorreu a peleja, mantendo a "torcida" em "suspense", tão grande foi a modificação do placar. No ultimo lance da partida, ao faltarem segundos apenas, jogou o gremio do Tatuapé, o tanto que lhe deu o tão desejado título.

Tão grande era o interesse pela partida, que ao terminar o prelo, uma massa regular de torcedores passou a exibir bandeiras e faixas, deixando o campo principal de São Paulo, para iniciar uma festa que se transformou em verdadeiro carnaval, prosseguindo até altas horas da madrugada.

QUADROS E MARCADORES

Foi juiz o Sr. Benedito Francisco, tendo os "onze" atuado assim formado:

SAMPAIO MOREIRA — Jaime, Nelson, Pelá, Amaral, Mauro, Chiminó (Valdemar), Aldo, Pel, Valdemar, Aliso e Pavão.
CARLOS GOMES — Arlindo, Bovo, Pepa, Nômo, Clovis, Roberto, Tonico, João, Ari, Renato e Tonel.

Os tentos do vencedor foram marcados por Chiminó, e Ari, Renato e Tonel, para os vencidos.

O IPIRANGA EMPATOU COM O XV DE NO- VEMBRO, EM PIRACICABA

Sem abertura de contagem o prelo efetuado domingo ultimo na "Noiva da Colina" — Brilhante atuação dos defensores do clube da Colina da Independência

PIRACICABA, 19 (Asapress) — Sem abertura de contagem, realizou-se hoje, nesta cidade, o encontro entre as equipes do XV de Novembro local e do Ipiranga.

O jogo foi bastante movimentado, tendo os vinte e dois jogadores se empenhado ao maximo para levar a victoria as suas cores que, entretanto, esteve bastante longe daquele local.

As duas equipes, perderam oportunidades verdadeiramente de ouro, para abrir a contagem, ao não o fazendo, pelo pessimo estado do terreno, que estava encharcado.

Assim foram formados os dois quadros:

XV DE NOVEMBRO — Cana- rinho, Pepino e Idarte; Rigus, Tanga e Colibri; Braginha, Guer- ra, Xixão, Roque e Nelsinho.

IPIRANGA — Valentinio, Belmiro e Mario; Roberto, Noronha e Reinaldo; Felício, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Rodrigues.

Apitou a partida, o sr. Pablo Vitor Vaga, que apresentou uma boa atuação, não prejudicando de forma alguma, nenhum dos con- tendores, não tendo sido divulga- da a renda desse encontro.

ADIADA A COMPETIÇÃO AUTOMOBILISTICA

O mau tempo reinante na tar- de de domingo ultimo, impediu a realização da prova automobilis- tica que o Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, la promover no autódromo de Inter- lagos.

A copiosa chuva deixou a pista muito escorregadia, não per- mitindo serem as provas realiza- das, por não oferecer segurança

CAMPEONATO URUGUAIO

MONTEVIDEO, 20 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas ontem realizadas pelo Campeonato Uruguaio de Futebol: Nacional x Danubio, 0 a 0; Liverpool x Wanderers, 2 a 0; River Plate x Cerro, 1 a 0; De- fenzor x Miramar, 2 a 0; Peña- rol x Rampla Juniors, 2 a 2.

CAMPEONATO ITALIANO

ROMA, 19 (AFP) — Eis os re- sultados registrados hoje na 12.ª rodada do Campeonato de Fute- bol da Italia:

Atalanta 4 x Novara 0; Cata- nia 1 x Internacional 1; Florença 1 x Roma 1; Juventus 2 x Ge- nova 1; Lazio 2 x Napoles 1; Tur- rim 2 x Pro Patria 1; Sampdoria 1 x Spal 0; Trieste 0 x Bolo- nia 0. — O jogo Milão x Udine não foi jogado em Milão, foi adia- do devido ao nevoeiro.

A classificação estabelecida é a seguinte: 1.º Milão 19 pontos; 2.º Juventus 17; 3.º Florença, Bolo- nia e Roma 15; 4.º Turim 14; 5.º Internacional 13; 6.º Atalanta 12; 7.º Napoles, Genova, Catania e Trieste 11; 8.º Sampdoria 10; 9.º Novara e Udine 9; 10.º Pro Patria e Lazio 7; 11.º Spal 6. (Os quadros do Milão, Udine, Catania e Atalanta têm um jogo em atraso).

CAMPEONATO INGLÊS

LONDRES, 19 (AL) — A ro- dada desta feita apresentou um aspecto interessante, pois o pon- teiro da tabela, o Wolverhampton, não conseguiu superar o lantier- nha do campeonato, o Sheffield Wednesday, mas mesmo assim permaneceu na primeira coloca- ção, e infelizmente para o Sheffield Wednesday não conseguiu também passar a lanterna para outro concorrente. Foram os seguintes os resultados das parti- das efetuadas pelo Campeonato de Futebol da primeira divisão, da Inglaterra: Blackpool 1 x Huddersfield 1; Burnley 3 x Car- diff 0; Charlton 3 x Bolton 0; Chelsea 3 x Leicester 1; Sheffield United 3 x Everton 2; Manches- ter City 3 x Preston 1; New Cas- tle 5 x Arsenal 1; Portsmouth 0 x Manchester United 0; Shiffield Wednesday 2 x Wolverhampton 0.

Colocações: Wolverhampton 29; Sunderland 27; Manchester United 28; Chelsea 27; Huddersfield e Charlton 26; Manchester City e Portsmouth 25; Everton 24; Westbromwich e Preston 23; Bolton, New Castle e Cardiff 22; Burnley 21; Blackpool 19; Sheffield United 18; Aston Villa e Tottenham 17; Arsenal 16; Leicester 14; Sheffield Wednesday com 12 pontos ganhos.

RESULTADOS DA 1.ª RODADA

(Conclusão da 12.ª pag.)
Serie "Piratinha"
EM JUNDIAÍ — Paulista F. C. x A. A. Portuguesa (Santos).
EM RIO CLARO — A. E. Vello- riolense x E. C. Taubaté.
Serie "Anchieta"
EM PRESIDENTE PRUDENTE — A. Prudentina x Araçatuba E. C.
EM TUPÁ — Tupá F. C. e Garça E. C.
EM MARILIA — Marília A. C. x Bauri A. C.

os corredores que iam participar da competição, resolvendo os mentores da entidade do esporte de volante transferi-la "sine die".

CAMPEONATO FRANCÊS

PARIS, 19 (AFP) — Resulta- dos das partidas da 19.ª rodada do Campeonato de Futebol da França: Marselha 3 x Racing 1; Toulouse 3 x Monaco 2; Reims 4 x Monaco 2; Troyes 2 x Stras- bourgo 1; Nancy 2 x Metz 0; Nice 5 x Roubaix 2; Lille 6 x Nimes 1; Lyon 3 x Sochaux 2.

A classificação é a seguinte: 1.º Reims 26 pontos; 2.º Toulou- se 25; 3.º Bordeaux 23; 4.º Marsel- ha 22; 5.º Nice e Estrasburgo 21; 6.º Troyes e Lille 19; 7.º Lens, St. Etienne e Nancy 18; 8.º Sochaux e Lyon 17; 9.º Metz 17; 10.º Nimes e Racing 16; 11.º Mo- naco 15; 12.º Roubaix 14.

O MUNDIAL DE 1962

SANTIAGO DO CHILE 19 (AL) — A Federação Chilena de Futebol diz que tem esperanças de conseguir a participação do Brasil e Argentina para o proxi- mo Sul-Americano. A mesma Federação diz que "um profun- do pesar sentiu o Chile por ter o Uruguaio pleiteado a sede do Cam- peonato Mundial de 1962" acre- ditando "que a Federação Chil- ena tem sumo interesse em or- ganizar referido torneio".

Cruzeiro, campeão mi- neiro

BELO HORIZONTE, 19 (Asa- press) — Pelo Campeonato Mi- neiro de Futebol, realizou-se na tarde de hoje, nesta cidade, o en- contro entre as equipes do Atlético e do Cruzeiro, tendo a mes- ma terminada sem abertura de contagem.

A peleja agrediu em cheio ao publico torcedor que compareceu ao Estádio do Atlético, tendo os dois quadros se empenhado ao maximo.

As equipes jogaram assim cons- tituídas:

ATLETICO — Sinval, Afonso e Osvaldo; Geraldinho, Monte e Araújo; Tomazinho, Joel, Ubald, Orlando e Murilo.

CRUZEIRO — Chico, Avelino e Pampolini; Adelino, Maran e Eraldo; Raimundo, Fuihua, Ge- nivaldo, Guerinio e Sabá.

Dirigiu o encontro o sr. Alberto da Gama Malcher, que apresen- tou boa atuação, tendo sido a renda de Cr\$ 350.070,00.

CAMPEONATO AUSTRIACO

VIENA, 19 (AFP) — A primei- ra parte do Campeonato Austriaco de Futebol terminou, e a se- gunda parte só começará a ser jogada em fevereiro. Este Cam- peonato de outono conhece um campeão oficioso que é o Viena, na frente do Sport Klub apenas um ponto, e a dois pontos do Rapid, o Wacker e o Austria de Viena, partilhando a quarta colo- cação com três pontos a menos que o lider. A "lanterna" está com o Schwarz Weiss Bregenz, que conta 16 pontos de atraso em relação ao primeiro colocado.

Esbofetado o juiz

RECIFE, 20 (Asapress) — Aos dez minutos da fase complementa- do do jogo de ontem entre o Nautico e o America, em que o primeiro venceu por 4 a 1, o go- leiro Vicente, da equipe "ameri- cana", esbofetou o arbitro Anis- lo Morgado, sendo expulso da "cancha". O jogo, que vinha sendo disputado, passou a ser pontilhado de incidentes e, quase ao final da peleja, mais dois jogadores, Ivson e Mourão, foram expulsos, por praticas de jogo violento.

O caso do esbofetamento foi ine- dito no futebol pern- bucano.

Fecha-se a rede do inquerito judicial...

(Conclusão da ultima pag.)
feito em dois cheques sendo um de cincoenta mil cruzeiros sobre o Banco Mercantil e outro de quinze mil e seiscentos cruzeiros sobre o Banco Comercial do Esta- do de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Mercantil, e o de José Soares de Souza, o qual, por sua vez, recebeu o dinheiro em nome do Banco Comercial do Estado de São Paulo; que, nestes dois cheques, o nome do beneficiário foi o de José Soares de Souza

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

A Outra Face do Homem — Nacional — Com Eliana — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 12,30 horas.

Rita

A Venenosa — Com Armando Calvo — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

Rita

A Venenosa — Com Gloria Marin — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

6ª semana — O Salário do Medo — Com Cláudio Vanel — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,45 horas.

REPUBLICA

Cinemascope — O Jardim do Pecado — Com Susan Hayward — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA

Cinemascope — O Jardim do Pecado — Com Susan Hayward — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGENCIA

CINEMASCOPE — O Jardim do Pecado — Com Richard Widmark — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK

A Venenosa — Com Armando Calvo — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX

A Venenosa — Com Gloria Marin — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

A Venenosa — Com Armando Calvo — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

A Venenosa — Com Gloria Marin — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

Devido o vulto da reforma que passa o interior desse cinema, por mais alguns dias, ainda, estará fechado.

TROPICAL

A Venenosa — Com Armando Calvo — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

A Venenosa — Com Gloria Marin — Proib. 18 anos — O Manda Chuva — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAVOY

A Venenosa — Com Armando Calvo — Proib. 18 anos — Um Segredo Em Cada Sombra — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE

A Venenosa — Com Gloria Marin — Proib. 18 anos — O Inocente — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD

A Venenosa — Com Armando Calvo — Proib. 18 anos — Essas Mulheres — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

A Venenosa — Com Gloria Marin — Proib. 18 anos — Vida Tenebrosa — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA

A Venenosa — Com Armando Calvo — Proib. 18 anos — De Armas em Pugno — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

A Venenosa — Com Gloria Marin — Proib. 18 anos — Sem Ajuda do Céu — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

A Venenosa — Com Armando Calvo — Proib. 18 anos — Corsário Chinês — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — A História de Joe Louis — Com Paul Stewart — O Rei e o Aventureiro — Proib. 14 anos — C. Atual. — Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — O Vingador — Com Richard Conte — Sangue Por Sangue — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9,10 horas.

ROXY — Calamidade — Com Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — Guerra no Sertão — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — A Serpente do Nilo — Com Rhonda Fleming — O Lago do Carrasco — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Um Retrato de Mulher — Com Joan Bennett — Sinfonia Amazonica — Tec. — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Falsa Verdade — Com Victor Mature — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A Inacreditável — Com Maria A. Pons — Mercado de Noite — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Anjo ou Demônio — Com Maria A. Pons — A Armadilha — Proib. 18 anos — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Delírio Tropical — Com Amalia Aguiar — Atire a Primeira Pedra — Atual. em Rev. — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Divina Intuição — Com Gigi Perreau — Compromisso de Honra — Rev. Esp. — Nac. As 19,15 hs.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Você Para Mim — Com Jane Greer e mais Band. da Tela — Nac. As 19 e 21 horas.

ITAIM — Império dos Malvados — Com Claire Trevor — Rume ao Inferno — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Oliver Twist — Com Alec Guinness — O Amor Resolve Tudo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Ilha do Amor — Com Bengel Logardt — Mulher do Cais — Atual. em Rev. — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Eva na Marinha — Produção da Metro com Esther Williams — Rec. da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Mulheres Sacrificadas — Com Ninon Sevilla — O Forte da Vingança — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Ambição de Mulher — Com Susan Hayward — Caminho da Esperança — J. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Tráfico de Mulheres — Com Eva Dalbeck — Proib. 18 anos — Maldição das Trevas — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

IP-PALACIO — O Melhor é Casar — Com Dinah Larson — Os Três Charis — Var. da Tela — Nac. As 18,45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1ª parte — Programa variado com novos números e novos artistas além de Piolin e Pinati — 2ª parte: a comédia de Abelardo Pinto (Piolati) — SOU DE BRIGA — As 20,30 horas.

CINEMA

AS ESTREIAS DA SEMANA

Promissores os lançamentos, destacando-se "Suplicio de um Condenado", "Insatisfeita", "Rapsodia" e "Lança Partida" — "Volcano" deverá agradar, pela direção de Dieterle — Os demais cartazes são de regulares a bons — A produção americana domina as estreias, com seis filmes, seguida da italiana, com duas fitas

Teremos esta semana cerca de onze lançamentos, acatando a produção americana com seis filmes, além de duas reprises. Os demais são de italianos, um francês, um mexicano e um português. Das estreias, destacam-se do Opera, "Suplicio de um Condenado", pela direção de Dick Powell, que assim realiza antigo sonho; "Insatisfeita", no Ipiranga, com Gina Lollobrigida e direção de Seldati em uma história de Moravia; "Rapsodia", no Metro, um musical de classe, dirigido por Charles Vidor, e "Gilda", e também, "Volcano", pela direção de Dieterle e interpretação de Anna Magnani. Os demais cartazes são de nível regular. As reprises são "O Gavião do Mar", com Errol Flynn, e "Filhos do Deserto", com o Gordo e o Magro, respectivamente no Bandeirante e Oasi.

"SUPPLICIO DE UM CONDENADO"

No Opera, um "thriller" de suspense, "Supplicio de um Condenado" (Split Second), da RKO, de junho de 1953, produzido de Edmund Grainger e direção de Dick Powell, com argumento de Irving Wallace e roteiro de Chester Erskine, a interpretação de Stephen McNally, Alexis Smith, Jan Sterling, Keith Andes, Arthur Hunsbitt, Robert Fiske, Paul Kelly e Frank De Kova. Ao analisar o William R. Weaver, do "Motion Picture Herald", disse que se trata de um dos melhores dramas dos últimos anos, e que, no gênero, é tão bom quanto "Floresta Petrificada" que em 1934 lançou Humphrey Bogart. A história narra a fuga de dois presidiários, que se reúnem em uma área próxima de Las Vegas onde irá ocorrer uma explosão atômica, e lá se defrontam com terrível dilema: ou abandonar o local e entregar-se à prisão, ou deixar que a explosão ocorra e eles se salvem, mas ocasionando grande número de mortes. A expectativa e o suspense fazem da maior parte do filme um espetáculo dos mais interessantes, graças ao impacto do tema e à habilidosa direção que o imprimeu Dick Powell.

"O ÚLTIMO GUERREIRO"

No Art Palácio, temos "O Último Guerreiro" (Arrowhead), da Paramount, em technicolor, de agosto de 1953, produzido por Nat Holt e dirigido por Charles Maquis Warren, que também se encarregou do argumento, extraído de uma novela de W. R. Burnett, com Charlton Heston, Jack Palance, Katy Jurado, Brian Keith e Mary Sinclair. A história ocorre em 1878 e evoca a figura de Ed Bandon, batedor da Cavalaria americana, atuando em ligação com os índios apaches, na ocasião em luta contra os brancos. Indo contra seus avisos, o exército tenta estabelecer a paz com os índios, mas as tropas são emboscadas e perdem muitas vidas, até que, posteriormente, o "scout" consegue apaziguar a situação, entrando em luta com o índio Arlano, principal instigador dos apaches, comitendo, com muita ação e poucos diálogos, mantendo o padrão tradicional dos filmes do gênero.

"CONCIÊNCIA CULPADA"

No Marabá, teremos amanhã "Conciência Culpada" (Highway Dragmet), da Allied Artists-Monogram, de janeiro de 1954, produzido por Jack Jungmeyer Jr. e dirigido por Nathan Juran, com argumento de Herb Meadow e Jerome Odim, com base em uma história de U. S. Anderson e Roger Corman. É a história de um jovem marinheiro que, em Las Vegas, se vê acusado do assassinio de uma mulher, vista em sua companhia pouco antes. Não podendo provar sua inocência, foge num carro da polícia, dirigindo-se ao deserto rumo à Califórnia, levando consigo duas mulheres como reféns, uma, fotógrafa profissional, e outra, modelo que acaba se apaixonando por ele. A perseguição é emocionante, com lances muito vivos, atingindo sua maior intensidade dramática nas cenas finais, antes da verdade aparecer. O sargento é Richard Conte, as reféns são Joan Bennett e Wanda Hendrix, a morte é Mary Beth Hughes, e o polícia é Reed Hadley.

"O ÚLTIMO MERGULHO"

No Rita-São João, amanhã, teremos "O Último Mergulho" (Torpedo Alley), da Allied Artists-Monogram, de janeiro de 1953, produzido por Lindsey Parsons e dirigido por Leo Landers, com argumento de Sam

WALTER ROCHA

Roeck e Warren Douglas, e interpretação de Mark Stevens, Dorothy Malone, Charles Wininger e Bill Williams. É um semi-documentário, feito com a supervisão de autoridades navais, narrando as atividades dos submarinos. A história começa com um piloto comercial caindo ao mar num desastre de aviação e sendo socorrido por um submarino. Deixando a aviação, ingressa na Marinha para servir nos submarinos e encontra os que o salvaram, tornando-se amigos, até se apaixonar pela namorada de um deles. Indo para a Coreia, lá os perigos de morte restabelecem a antiga amizade e tudo acaba bem.

"INSATISFEITA"

Um dos melhores lançamentos da semana deverá ser o do Ipiranga, amanhã, com "Insatisfeita" (La Provinciale), inspirada no romance de Alberto Moravia, que deu a Gina Lollobrigida o "Nastro d'Argento" como a melhor interprete feminina de 1953, assim como o prêmio "Saint Vincent", da crítica, para o melhor filme italiano daquele ano. A direção é de Mario Soldati, sendo o argumento de autoria de Giorgio Bassani, Sandro de Feo, J. Ferry e Mario Soldati, com interpretação de Gina Lollobrigida, Gabriele Ferzetti, Franco Interlenghi, Renato Baldini, Aida Mangini, Nenda Primavera e Marilyn Jourd. "Insatisfeita" é a história de uma jovem mulher, casada com um modesto professor universitário, que é obrigada a manter em sua casa uma suposta condessa rumena, que, sabedora de um antigo amor na vida da jovem, explora a continuidade. Certa vez, cansada de tanta exploração, a jovem tenta matar sua alga, mas cai de cama, em estado de choque, quando recorda toda a vida anterior. Não suportando mais esse sofrimento, resolve contar tudo ao marido, reencontrando, assim, a paz com que tanto sonhara.

ta matar sua alga, mas cai de cama, em estado de choque, quando recorda toda a vida anterior. Não suportando mais esse sofrimento, resolve contar tudo ao marido, reencontrando, assim, a paz com que tanto sonhara.

"VOLCANO"

No Marrocos, teremos quinta-feira, outro filme italiano, "Volcano", produzido e dirigido por William Dieterle em uma vulcanológica ilha do sul da Itália em 1950, quase à mesma época em que Rossellini filmava "Stramboli". Recordando-se que Anna Magnani, de quem Rossellini se separou para casar-se com Ingrid Bergman, não quis deixar de fazer um filme semelhante a "Stramboli" e nas mesmas condições, para provar que ela também poderia ser a interprete ideal para um espetáculo do gênero. O filme era da antiga Eagle-Lion e esteve guardado durante três anos, enquanto aquela companhia paralisou suas atividades. Sendo adquirida pela United Artists, a fita foi então distribuída, estreando nos Estados Unidos em junho de 1953, depois da apresentação de "Bellissima", quando Anna Magnani já era conhecida do público americano. O argumento é de Piero Tellini e Victor Stolfo, de uma história de Renzo Avenio, com interpretação de Anna Magnani, Rossano Brazzi, Eduardo Ciannelli, Enzo Staiola e a americana Geraldine Brooks. As cenas submarinas foram feitas com equipamento especial, pelos técnicos da Panaria Filmes, produtora da fita. É a história de uma mulher, eretida de Nápoles para sua cidade natal, uma ilha vulcânica no sul da Itália, onde a aceita apenas pelos seus dois irmãos, uma jovem muito bonita e um garoto, pois os demais habitantes do lugar, nada querem com ela, desprezando-a ostensivamente. Há romance, também, entre Rossano e Geraldine, mas as melhorias cenas são as finais, quando o vulcão entra em erupção, destruindo a povoação e favorecendo a fuga de muitos realismo. Dieterle já realizou grandes filmes em Hollywood, sendo sua assinatura uma credencial para "Volcano". Uma particularidade de que talvez desagrade aos apreciadores dos filmes italianos, é que a fita foi dublada em inglês, o que tira toda a autenticidade dos diálogos.

"RAPSDODIA"

No Metro, teremos quinta-feira, "Rapsodia" (Rhapsody), em technicolor, de abril deste ano, produzido por Lawrence Weingarten e dirigido por Charles Vidor, com argumento de Fay e Michael Kanin, e interpretação de Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman, John Ericson, Louis Gaiher e Barbara Bates. É a história de uma impaciente jovem que oscila entre dois amores, tendo como pano de fundo um atraente escore musical, como o Concerto em Do Maior para violino e orquestra, de Tchaikovsky, e o Concerto em Si Menor n.º 2, de Rachmaninoff, além de vários outros selecionados trechos musicais de Sarasate, Debussy e Saint Saens. Vittorio Gassman é um violinista por quem Elizabeth inicialmente se apaixonou, mas ele gosta mais de sua carreira que dela, e depois de um tempo, ela se separa dele. Apoiando-se depois por um pianista, a jovem casa-se com ele, mas não consegue esquecer o primeiro amor, até que, atingindo a fama, consegue provar à esposa que é realmente dele que ela gosta.

"TRES MULHERES"

No Normasdie, teremos "Três Mulheres" (Trois Femmes), dirigido por André Michel, com argumento extraído de três contos de Guy de Maupassant, e interpretação de Agnès Delahaye, Catherine Erard, Moune de Rivet, Raymond Pellegrin, Marcel Mouloudji e René Lejeune. São três histórias diferentes e cheias de malícia, principalmente as duas últimas, que decorrem em ambientes do século passado.

"A LANÇA PARTIDA"

A Republica deverá mudar seu cartaz no decorrer desta semana, substituindo "Jardim do Pecado" por "A Lança Partida" (Broken Lance), cinemascopia, da 20th-Fox, em technicolor, de luze, de agosto último, produzido por Sol C. Siegel e dirigido por Edward Dmytryk, com argumento de Philip Yordan, fotografia de Joe MacDonald e interpretação de Spencer Tracy, Jean Peters, Richard Widmark e Katy Jurado. É um "western" filmado com as novas lentes anamórficas do Cinemascope. A narrativa é feita em "flashback", com um jovem saindo da prisão e rumando vingança contra os que causaram a morte do pai, um velho fazendeiro, propiciando a de um rigor excessivo, inclusive para os próprios filhos, dos quais apenas aprecia o mais jovem. Os outros irmãos, aproveitando-se de uma desinteligência originada entre o velho e os mineiros que poluíam a água da fazenda, põem-se contra o pai, que não sobrevive a um ataque do coração. No final, há uma luta entre Richard Widmark e Robert Wagner, classificada como uma das mais realistas já filmadas por Hollywood. A fita promete se constituir em espetáculo de poderosos atrativos, capaz de satisfazer não só aos apreciadores do gênero, mas a todos os que apreciam bom cinema.



"INSATISFEITA" — Cena do filme "Insatisfeita", com Gina Lollobrigida, que a partir de amanhã estará na tela do cine Ipiranga e circuito. Um programa da Art Films.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Heidi — Willy Birgel — Columbia — At. Atlântida, 54x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Último Guerreiro — Tecnicolor — Proib. 14 anos. Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — O Gavião do Mar — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

OPERA — Suplicio de Um Condenado — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Não Negro Meu Passado — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Felmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — O Leão da Estrela — Luso Films — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ROSARIO — O Último Guerreiro — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Não Negro Meu Passado — Proib. 18 anos — Felmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Proscrito — Proib. 14 anos — Balas da Vingança — Demonio do Circulo Vermelho — Serie — Res. Semana, 54x49 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Último Guerreiro — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Último Guerreiro — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZETTO — O Último Guerreiro — Tecnicolor — Proib. 14 anos — 56 a tarde: No Entardecer da Vida — As 14 e 18,35 horas.

ARLEQUIM — O Último Guerreiro — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Gavião do Mar — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 19 e 21,30 horas.

JOIA — O Proscrito — Proib. 14 anos — Balas da Vingança — Demonio do Circulo Vermelho — Serie — Not. Semana, 54x45 — Desde 13 horas.

LIBERDADE — Suplicio de Um Condenado — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Não Negro Meu Passado — Proib. 18 anos — Especialista de Senhoras — As 18,50 horas.

STA. CECILIA — O Gavião do Mar — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 19 e 21,30 horas.

S. PEDRO — Não Negro Meu Passado — Proib. 18 anos — Carga Humana — As 19 horas.

UNIVERSO — O Último Guerreiro — Proib. 14 anos — Morro dos Maus Espíritos — As 13,40 e 18,30 horas.

PIRATININGA — O Último Guerreiro — Proib. 14 anos — No Entardecer da Vida — As 13,40 e 18,30 horas.

BRAZIL — Não Negro Meu Passado — Proib. 18 anos — Especialista de Senhoras — As 19 horas.

CLIMAX — O Último Guerreiro — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Último Guerreiro — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Não Negro Meu Passado — Proib. 18 anos — Perfume Jo Pecado — As 18,50 horas.

ROMA — O Gavião do Mar — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Meu Filho Minha Vida — As 18 horas.

JUPITER — Não Negro Meu Passado — Proib. 18 anos — Especialista de Senhoras — As 18,50 e 19 horas.

PARIS — Não Negro Meu Passado — Proib. 18 anos — Estátua de Carne — As 18,50 horas.

LUX — O Gavião do Mar — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Um Gêpe de Audacia — As 18,40 horas.

S. CAETANO — Não Negro Meu Passado — Proib. 18 anos — O Homem do Mal — As 19,15 horas.

MARACANÁ — Não Negro Meu Passado — Proib. 18 anos — Especialista de Senhoras — As 19 horas.

ESTRELA — Não Negro Meu Passado — Proib. 18 anos — Golpe Traícoiro — As 19,10 horas.

S. SEBASTIÃO — Suplicio de Um Condenado — Proib. 14 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Res. Semana, 54x46 — As 18,50 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Não Negro Meu Passado — Proib. 18 anos — Paixão Desnuda — As 18,45 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Matar ou Correr — Oscarito — Proib. 10 anos — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Matar ou Correr — Oscarito — Proib. 10 anos — JCB. — As 20 horas.

LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — O Petroleo é Nosso — Catalano — Fazendeiro Fracassado — As 19,30 hs.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES — Com Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth — Proib. 14 anos — Tela Panorâmica — Acompanha nacional.

ATORMENTADA, VENIDA PELA AMIGA INTERESSADA EM LEVÁ-LA A PERDOAR. ELA PECOU E CONFISSOU COSAS QUE UMA MULHER JAMÁS REVELARIA AO MARIDO!

Gina Lollobrigida
(um espetáculo) NADA DAS SUAS MAIORES CRIANÇAS!
GARIBOLDI PERZETTI
FRANCO INTERLENGHI
MARLYN BAFER
WANDA PRIMAVERA
PIRADO
MAURO
ALBERTI

Insatisfeita
PROIB. ATE 18 ANOS
Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de São Paulo durante pelo menos 60 dias

Amãhã • IPIRANGA • ESMERALDA • MAJESTIC • CRUZETTO • ARLEQUIM • UNIVERSO • CLIMAX • NACIONAL • RIVIERA • ROMA • ANCHIETA

AMANHÃ — AVANT-PREMIÈRE

As 22 horas em benefício do Natal dos doentes do Hospital das Clínicas o Cine Metro exibirá "RAPSDODIA", um poema de amor e renúncia com Elizabeth Taylor e Vittorio Gassman.

